

ANO XI N.º 97, JANEIRO/FEVEREIRO DE 2013 – MENSAL – PREÇO: 1€

rostos

DIRECTOR ANTÓNIO SOUSA PEREIRA

www.rostos.pt



*Vitórias
Tabacarias*

Fume bem o seu cachimbo

Loja 46 - Feira Nova - Lavradio - Barreiro - Tel.: 212 077 290

CARNAVAL DA COMUNIDADE EDUCATIVA DO BARREIRO

Um encontro com a história no sorriso das crianças



AUGUSTO CABRITA

Homenagem ao Mestre assinala reabertura do AMAC

A FRESCURA TEM UM LONGO CAMINHO A PERCORRER


Unilogos

Comércio, Representações e Logística de Bebidas, Lda


Desde 1927



DAR ROSTOS ÀS CIDADES

Continuar a desenvolver este jornalismo de proximidade

A VIDA CONSTRÓI-SE. TEM QUE SER ASSIM, PASSO A PASSO, SUPERANDO AS DIFICULDADES DOS TEMPOS PRESENTES. LUTANDO. NUNCA BAIXANDO OS BRAÇOS. TEM SIDO ESTE O CAMINHO QUE AO LONGO DE DEZ ANOS O JORNAL «ROSTOS» TEM VINDO A PERCORRER, SEMPRE COM UM RUMO, SEMPRE COM UM CAMINHO, ORA COM AVANÇOS, ORA COM RECUOS, MAS, NUNCA DEIXÁMOS DE MARCAR PRESENÇA DIÁRIA NA NOSSA PÁGINA DA INTERNET — WWW.ROSTOS.PT — E, NATURALMENTE, CONSTRUINDO PROJECTOS QUE VÃO-SE CONSOLIDANDO, VÃO GERANDO ESPAÇOS PRÓPRIOS DE ACÇÃO JORNALÍSTICA. ACIMA DE TUDO ACREDITANDO QUE APÓS A TEMPESTADE CHEGA A BONANÇA.

Este ano, estamos apostados em renovar a nossa edição impressa do «Rostos», dando-lhe um pouco mais de vitalidade, abrindo novas áreas de intervenção e de divulgação da vida local e regional.

Sabemos que é difícil, estamos conscientes que via ser duro, mas, nós, sempre acreditamos que é possível desenvolver e ampliar a dimensão deste projecto.

O jornal «Rostos» é nos dias de hoje uma referência na região, pela sua persistência, pela sua dinâmica, pela diversidade dos seus colaboradores, pela capacidade que desenvolvemos de manter a actualidade, mas, acima de tudo, porque trabalhamos e sentimos que o nosso trabalho tem reflexos nos milhares de leitores que diariamente visitam a nossa página on line.

Sempre apostamos em manter esta relação directa entre o jornalismo digital e as nossas edições impressas, porque,

ambas têm um papel importante e tocam públicos diferentes. Esta edição do jornal «Rostos» um pouco renovada vai ser uma aposta nos próximos tempos.

Contamos com os nossos leitores, com as instituições locais, com as empresas, para darmos mais este passo, construindo um projecto que tenha sustentabilidade e possa alargar o seu quadro de colaboradores, visando prestarmos um melhor serviço e contribuirmos para o desenvolvimento local e regional.

O jornalismo nos dias de hoje vive com grandes dificuldades, mas, também é perante as dificuldades, enfrentado os desafios que é possível construir novos caminhos.

Após mais de dez anos de actividade permanente, hoje, sentimos que o nosso projecto está a dar passos rumo aos objectivos que traçamos, começamos a sentir que afinal, a crise ajuda a aguçar o engenho, obriga a rever metas,

dá lições únicas que permitem repensar, renovar e acreditar — se chegámos até aqui, com todos os percalços que vivemos, então, agora, o passo seguinte é recomeçar o caminho e abrir as portas do futuro.

Os nossos votos é que esta edição mensal seja um passo nesse caminho, outras acções estão em marcha que oportunamente serão sentidas pelos nossos leitores, principalmente, por aqueles que visitam diariamente a nossa edição on line.

Contem com a nossa disponibilidade e vontade de continuar a desenvolver este jornalismo de proximidade, porque ele é necessário, porque ele é útil, porque ele é um espaço onde procuramos cultivar a cidadania e DAR ROSTOS ÀS CIDADES.

ANTÓNIO SOUSA PEREIRA

ROSTO DO ANO 2012

Imprensa regional distingue Nuno Banza



A ATRIBUIÇÃO DE “ROSTOS DO ANO”, EM DIVERSAS ÁREAS VISA RECONHECER PERSONALIDADES DA VIDA LOCAL, ENTIDADES E INSTITUIÇÕES QUE PELA SUA ACÇÃO DERAM UM CONTRIBUTO PARA A VALORIZAÇÃO DA VIDA NO CONCELHO DO BARREIRO, OU QUE, PELAS SUAS ACTIVIDADES, CONTRIBUÍRAM PARA DIGNIFICAR A CIDADE E O CONCELHO. ESTE ANO, PELA PRIMEIRA VEZ, COMEÇAMOS POR DIVULGAR O ROSTO DO ANO, QUE, FOI RECONHECIDO, POR TODOS, COMO SENDO UMA REFERÊNCIA PARA A VIDA DO CONCELHO, DA PENÍNSULA DE SETÚBAL E DA ÁREA METROPOLITANA DE LISBOA, A CRIAÇÃO DA RESERVA NATURAL DA MATA DA MACHADA E RIO COINA, QUE, DE FACTO, SENDO TRABALHO DE UMA EQUIPA E DE MUITOS PROTAGONISTAS, TEM UM ROSTO – NUNO BANZA, DISTINGUIDO COMO ROSTO DO ANO 2012.

O ano passado o jornal «Rostos» atribuiu a distinção «Rostos da Década» tendo por finalidade referenciar personalidades da vida local, entidades e instituições que, pela sua acção, foram destaque na 1ª década do século XXI.

NUNO BANZA – ROSTO DO ANO

Retomamos, de novo, a entrega anual de ROSTOS DO ANO, uma iniciativa para a qual contamos com o contributo dos jornalistas da imprensa local, do Jornal do Barreiro, Diário da Região e Rostos.

A distinção Rostos do Ano 2012, a Nuno Banza, refira-se foi aceite, por todos, pelo trabalho realizado no processo de criação da Reserva da Mata da Machada e Rio Coina, como uma acção de referência e de grande importância para o desenvolvimento local e para a região.

ENTREGA DAS DISTINÇÕES EM ABRIL

Aproveitamos para agradecer, publicamente, aos jornalistas que, como sempre, hoje, e nos anos anteriores, colaboram com o Rostos, no processo de atribuição de Rostos do Ano.

FICHA TÉCNICA

Director António Sousa Pereira | **Redacção** Claudio Delicado, Maria do Carmo Torres | **Colaboradores** Permanentes Rui Nobre (Setúbal), Marta Pereira | **Colunistas** Manuela Fonseca, Nuno Banza, António Gama (Kira); Carlos Alberto Correia, Pedro Estádio, Nuno Cavaco e Jorge Fagundes | **Departamento Relações Públicas** Rita Sales Sousa Pereira | **Departamento Gráfico** Alexandra Antunes | **Departamento Informático** Miguel Pereira | **Contabilidade** Olga Silva | **Editor e Propriedade** António de Jesus Sousa Pereira | **Redacção e Publicidade** Rua Miguel Bombarda, 74 - Loja 24 - C. Comercial Bombarda 2830 - 355 Barreiro - Tel.: 212 066 758/212 066 779 - Fax: 212 066 778 - EMail: jornal@rostos.pt - www.rostos.pt | **Paginação**: Rostos | **Nº de Registo**: 123940 | **Nº de Dep. Legal**: 174144-01

MEMBRO



‘ENCONTROS COM ENERGIA’– EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

Alterar comportamentos significa reduzir consumos

A S.ENERGIA – AGÊNCIA REGIONAL DE ENERGIA PARA OS CONCELHOS DO BARREIRO, MOITA, MONTIJO E ALCOCHETE, APELIDOU JANEIRO COMO O MÊS DA EFICIÊNCIA ENERGÉTICA. ATÉ AO FINAL DO ANO, E SEMPRE COM UMA TEMÁTICA DIFERENTE A CADA MÊS, A AGÊNCIA PROPÕEM-SE DINAMIZAR UM CICLO DE WORKSHOPS E SEMINÁRIOS, DESIGNADOS POR “ENCONTROS COM ENERGIA” EM TODOS OS CONCELHOS REFERIDOS. A PARTIR DE TEMAS VÁRIOS, OS ENCONTROS PRETENDEM PROMOVER JUNTOS DE MUNÍCIPEIS E ATORES LOCAIS MUDANÇAS DE COMPORTAMENTO NA UTILIZAÇÃO DE FONTES ENERGÉTICAS NATURAIS.

O primeiro destes encontros teve lugar a 17 de janeiro, no Centro Social e Paroquial Padre Abílio Mendes, e colocou em debate a questão «Como poupar energia sendo mais eficiente». Na mesa de abertura estiveram o Presidente do Conselho de Administração da S.energia, Vereador Nuno Canta (C. M. Montijo), o Vice-Presidente da S.energia, Vereador Nuno Banza (C. M. Barreiro) e Susana Camacho, Administradora-delegada da S.energia). Nuno Canta introduziu a temática chamando a atenção para a importância da “procura de soluções na área energética”, tendo em conta a escassez cada vez mais acentuada de recursos/fontes energéticas e concluiu que, se, diariamente, praticarmos consumos mais racionais, todos juntos podemos contribuir ativamente para a eficiência global da energia. Já o Vereador Nuno Banza referiu que a S. energia deixou uma ‘pegada verde’ de eficiência nos concelhos onde intervém, designadamente no Concelho do Barreiro e explicou que isto se consubstancia em ações como o ‘Eco-desafio’ que confere capacidade de produção e de venda à rede de energia doméstica e se corporiza nas candidaturas ao QREN que a Autarquia apresentou na área da redução de consumos e de melhoria da eficiência energética. A abertura do Eco Moinho do JIM, sede da S.energia, e que se encontra em plena atividades, foi outra das vertentes que Nuno Banza salientou, para rematar dizendo que no Barreiro a existência de um Plano de Ação Para a Energia Sustentável adveio da subscrição da CMB ao ‘Pacto dos Autarcas’. Assim, concluiu, “pretendemos aumentar a eficiência do serviço público que as câmaras devem prestar aos cidadãos”.

ALTERAR COMPORTAMENTOS SIGNIFICA REDUZIR CONSUMOS

Sobre ‘Eficiência Energética’ falou Ricardo Duarte, da S.energia. A convergência das políticas públicas com os gestos diários de cada cidadão é importante tendo em vista a redução de consumos. Na sua opinião ‘eficiência energética’ é fazer o mesmo, mantendo o conforto. Para ilustrar os consumos energéticos nacionais e os consumos totais nos quatro concelhos que integram a S. energia, Ricardo Duarte apresentou gráficos. Através da leitura dos mesmos ficou claro que 50% dos consumos estão relacionados com ‘gastos em transportes’

e 12% são consumos domésticos. Em relação a estes últimos, onde podemos ser mais eficientes? A resposta é unânime – ao nível dos comportamentos. “Os nossos comportamentos diários não têm custos, basta-nos estar atentos e mudar de atitude”. Dentro dos consumos domésticos, as questões de eficiência energética dependem essencialmente das áreas – aquecimento e iluminação. Algumas dicas: No inverno e sempre que possível deve abrir os estores das janelas para que a radiação exterior possa aquecer o interior do edifício. No verão, deve fazer precisamente o contrário para manter a habitação o mais fresca possível. Deve evitar manter as luzes ligadas se tal não for necessário e dar preferência ao uso de lâmpadas economizadoras (fluorescentes compactas) que permitem reduzir o consumo de eletricidade e duram dez vezes mais que as incandescentes tradicionais. Por funcionar continuamente, o frigorífico é o eletrodoméstico que mais energia consome numa casa. Não deve, por isso, abrir desnecessariamente a sua porta, reduzindo sempre o tempo em que esta permanece aberta. Se instalar um contador de eletricidade bi-horário e ligar os eletrodomésticos (máquina de lavar loiça e roupa) fora das horas de maior consumo poderá usufruir de tarifas finais mais baixas. Por parte da ADENE – Agência para a Energia, falou Manuel Casquiço que apresentou o Projecto CasA+. A este respeito disse que o simulador casA+ é uma ferramenta que ajuda a compreender e efeito concreto da implementação de algumas medidas de melhoria, no desempenho energético de uma habitação. (mais informações em www.adene.pt). O SEEP – Sistema de Etiquetagem Energética de Produtos, que a partir de março desde ano se prevê estar implementado em território nacional ao nível das ‘janelas’ foi outro dos aspetos salientados por Manuel Casquiço que explicou “as janelas foram o primeiro produto escolhido pelos consumidores para etiquetagem energética uma vez que cerca de 22% da fatura das famílias portuguesas está relacionada com o aquecimento das habitações”. (mais informações em www.seep.pt). A terminar apresentou um instrumento financeiro designado ‘Fundo de Eficiência Energética’. Do departamento jurídico da DECO, Diogo Santos Nunes falou sobre ‘Liberalização dos



mercados de gás e eletricidade’. Contextualizando, explicou que agora que acabou o mercado regular de gás e de eletricidade, há a livre concorrência entre diferentes operadores. O fim das tarifas reguladas, quer num caso, quer no outro, conhece um período transitório entre 2013 – 2015 (31 de dezembro) no caso da eletricidade para contratos de potência menor que 10’35 KVA, e no caso do gás, para contratos de consumo inferior ou igual a 500m3. Ainda assim, disse, “a EDP – Serviço Universal, neste momento já não celebra contratos”. Na realização de novos contratos, o contacto estritamente telefónico é algo que a DECO não incentiva. “Tudo deve ficar escrito para a salvaguarda das partes”, referiu Diogo Santos Nunes alertando para o facto de existirem, por lei, 14 dias em que os contratos, quaisquer que eles sejam, podem ser anulados sem que para isso seja necessária qualquer justificação por parte do consumidor. Outro dos alertas deixados por este jurista tem que ver com o facto de o consumir, na passagem de um contrato para outro ter obrigatoriamente direito à eletricidade, sem interrupções ou sobreposições de serviço entre operadores. A terminar disse que os consumidores, economicamente, mais vulneráveis continuam a poder requerer apoio/tarifa social.

IDENTIFICAÇÃO DO POTENCIAL DE POUPANÇA

O último tema do ciclo ‘Encontros com Ener-

gia’ incidiu nos Projetos que ajudam a poupar no dia-a-dia – e foi apresentado por Filipa Alves que na Quercus pertence ao grupo Energia e Alterações Climáticas. Graças à utilização de energia, temos acesso a um estilo de vida que seria impossível se não dispuséssemos de recursos energéticos. Contudo, 80% dos nossos consumos são feitos em combustíveis fósseis, não renováveis e de que não dispomos a nível nacional. À medida que as reservas diminuem, torna-se cada vez mais difícil a sua extração – cravão, gás natural, petróleo e urânio –, e conseqüentemente, aumenta o seu custo.

Como resolver esta equação? Optar pela eficiência é possível, segundo Filipa Alves, desde logo no momento da escolha, da compra de eletrodomésticos, por exemplo, e posteriormente na sua utilização. A importância da Etiqueta Energética para o consumidor e os projetos EcoCasa, cujo lançamento teve lugar em 2004 e o Ecosave foram evidenciados por esta oradora. (mais informações em www.come-on-labels.eu; www.topten.pt; www.ecocasa.pt Até dezembro, as temáticas já anunciadas são: fevereiro – Iluminação Eficiente; março – Água e Energia; abril – Reabilitação Térmica; maio – Energias Renováveis; junho – Alterações Climáticas; julho – Compras Ecológicas; agosto – Mobilidade Suave; setembro – Transportes Públicos; outubro – Eco Condução; novembro – Veículos + Eficientes e em dezembro – Reduzir, Reutilizar e Reciclar.

Fonte CMB

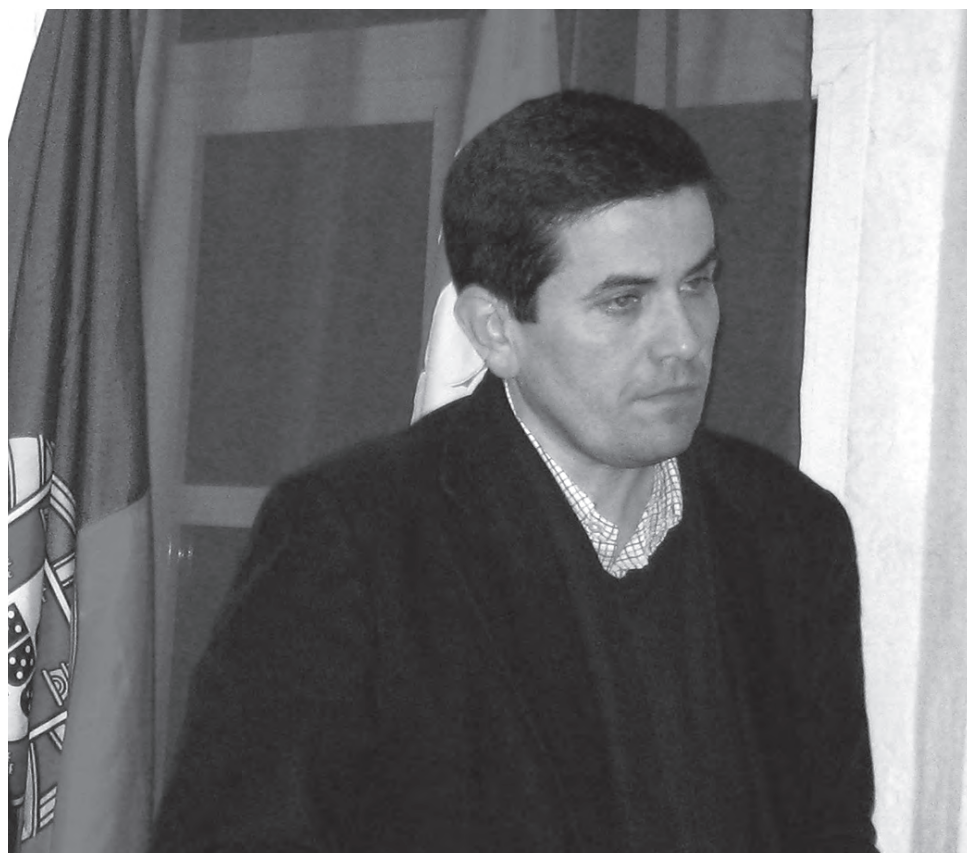
LUIS FERREIRA CANDIDATO À PRESIDÊNCIA DA CÂMARA DO BARREIRO

PS representa a única alternativa possível para o Barreiro

NA SEDE DA SECÇÃO DO BARREIRO DO PARTIDO SOCIALISTA, LUIS FERREIRA PROCEDEU À ENTREGA DA SUA CANDIDATURA À PRESIDÊNCIA DA CÂMARA MUNICIPAL DO BARREIRO, NAS PRÓXIMAS ELEIÇÕES AUTÁRQUICAS.

MARCELO MONIZ, LÍDER CONCELHIO SUBLINHOU QUE ESTE É — “UM NOVO PASSO RUMO AO FUTURO DO PARTIDO SOCIALISTA DO BARREIRO”.

“A MINHA DECLARAÇÃO DE IRS, LOGO NO 1º DIA VAI ESTAR NO SITE DA AUTARQUIA” — SUBLINHOU LUIS FERREIRA, CANDIDATO DO PS À PRESIDÊNCIA DA CÂMARA MUNICIPAL DO BARREIRO. “NINGUÉM TEM QUE ESTAR NA POLITICA PARA ENRIQUECER” — SUBLINHOU.



Marcelo Moniz, referiu que estava a ser cumprida uma formalidade “simbólica” de apresentação de uma candidatura à Presidência da Câmara Municipal do Barreiro, a qual iria ser proposta à Comissão Política Concelhia do Partido Socialista, podendo ser apresentadas outras candidaturas.

Sublinhou o Presidente da Comissão Política Concelhia do Barreiro que a candidatura de Luis Ferreira conta com o apoio de mais de 80% dos membros da Comissão Política Concelhia, referindo que tal significa que esta será — “a única candidatura que se apresenta, neste acto de discussão e votação”. De facto na reunião da Comissão Política que se realizou no dia 7 de Fevereiro, a candidatura de Luis Ferreira foi a única apresentada, tendo merecido a aprovação.

“É com imenso orgulho que na qualidade de Presidente da Comissão Política recebo a candidatura de Luis Ferreira” — salientou Marcelo Moniz, recordando as qualidades

morais e cívicas de Luis Ferreira.

DEVOLVER A ESPERANÇA A OS BARREIRENSES

Marcelo Moniz, referiu que esta candidatura irá tornar de novo o Partido Socialista “força maioritária no Barreiro e venceremos as próximas eleições autárquicas”. “O Partido Socialista do Barreiro orgulha-se do trabalho dos socialistas, orgulha-se do trabalho desenvolvido pelos socialistas nesta terra e tenho a certeza que com Luis Ferreira iremos novamente devolver a esperança aos Barreirenses” — sublinhou o líder concelhio do PS.

DEBATE SEJA MUITO VIVO E MUITO ACESSO

Luis Ferreira, salientou que esta iniciativa é puramente simbólica e que tinha as características de formalização de uma candidatura, referindo que recolheu as assinaturas ne-

cessárias para formalizar a sua candidatura, expressando o desejo que na reunião da Comissão Política o “debate seja muito vivo e muito acesso, como eu gosto”.

BARREIRO PERDEU MILHARES DE HABITANTES

Luis Ferreira, sublinhou que a sua decisão de assumir a candidatura foi “muito ponderada”, salientando que — “o PS representa a única alternativa possível para o Barreiro”. O candidato do PS à Presidência da Câmara Municipal do Barreiro sublinhou que o que aconteceu no concelho do Barreiro, nas últimas décadas, “é muito grave”, recordando que esta foi a única cidade na Península de Setúbal que perdeu milhares de habitantes e está envelhecida.

“Nas últimas décadas, os nossos amigos, os vossos filhos tiveram que procurar outros sítios para viver” — referiu.

ASSINAR UM COMPROMISSO ÉTICO COM OS BARREIRENSES

Luis Ferreira, afirmou que a situação que se vive no concelho do Barreiro resulta de “uma ausência de estratégia”, porque assenta numa gestão “puramente partidária, que serve os interesses de um partido, não serve os interesses da comunidade”. “Todos os candidatos do Partido Socialista nas próximas autárquicas, caso eu seja o escolhido para encabeçar a lista à presidência da Câmara, vão assinar um compromisso ético com os barreirenses” — referiu, visando garantir que “os negócios da autarquia sejam transparentes”.

“A minha declaração de IRS, logo no 1º dia vai estar no site da autarquia” — sublinhou, porque entendo, disse, que — “ninguém tem que estar na política para enriquecer”. “Vou ganhar o que ganho na minha profissão, porque este é um serviço público que estamos a prestar” — referiu o candidato socialista. “Nós acreditamos na democracia e temos que dar o exemplo” — salientou Luis Ferreira.

VAMOS FALAR VERDADE AOS BARREIRENSES

Luis Ferreira, divulgou alguns objectivos da sua candidatura, sendo o primeiro — “romper com esta gestão autista, que conduziu o Barreiro a um beco sem saída”.

“O que vai valer a nossa vitória nas próximas eleições autárquicas é a verdade, nós vamos falar verdade aos barreirenses” — referiu. O candidato socialista criticou a situação de endividamento da Câmara Municipal do Barreiro que “mata a economia local”. “Nós vamos inverter esta situação” — sublinhou, recordando que é preciso ter “uma visão de cidade”.

OUTRO MODELO DE DESENVOLVIMENTO PARA O BARREIRO

Na sua opinião o que vai estar em discussão nas próximas eleições é uma visão de cidade, dos socialistas e dos independentes que apoiam a candidatura do PS, defendendo a necessidade de uma estratégia de desenvolvimento económico.

“Este é um projecto a 5 anos, porque vamos ganhar e espero daqui a 5 anos, possamos renovar a maioria que hoje está a ser construída” — sublinhou Luis Ferreira.

“Tenho a certeza que há hipótese de construir outro modelo de desenvolvimento para o Barreiro” — sublinhou o candidato socialista.

VAMOS TER UMA GRANDE VITÓRIA E 2013

Luis Ferreira, a finalizar, salientou que vai ser — “uma campanha assimétrica”, porque o PCP “tem uma máquina”.

“Nós não temos medo, nós somos o PS, um partido que se afirmou no Barreiro” — referiu. “Vamos ter uma grande vitória e 2013 vai ser o ano de viragem do Barreiro” — sublinhou.

BRUNO VITORINO, DEPUTADO DO PSD DE SETÚBAL

Uma obra que vai permitir resolver dois problemas

O DEPUTADO DO PSD, BRUNO VITORINO, APÓS A VISITA DOS DEPUTADOS SOCIAIS DEMOCRATAS ÀS OBRAS DO NOVO CENTRO DE SAÚDE DE SANTO ANTÓNIO DA CHARNECA, SALIENTOU QUE "COM UMA SÓ OBRA" VÃO RESOLVIDOS DOIS PROBLEMAS NO CONCELHO DO BARREIRO.

"O problema que existia da falta de condições no Centro de Saúde da Avenida do Bocage" que vai ser solucionado com melhor atendimento aos utentes, que serão transferidos para o Centro de Saúde da Quinta da Lomba, e, dos outros utentes que serão transferidos para a Unidade de Saúde Familiar de Santo António da Charneca.

Os deputados do PSD, eleitos por Setúbal, Paulo Ribeiro, Maria Mercês Borges e Bruno Vitorino, foram recebidos por Paulo Espiga, Director do ACES Ribeirinho Sul, que divulgou diversos pormenores sobre a obra e acompanhou numa visita às obras do novo Centro de Saúde de Santo António da Charneca.

As obras do novo centro deverão estar concluídas até ao dia 1 de Junho de 2013, têm um custo global de 1.666.650 Euros, com iva incluído.

OBRA ESTEVE INSCRITA EM PIDDAC NO ANO DE 2005

Bruno Vitorino, deputado do PSD, eleito por Setúbal, após a visita às obras do novo Centro de Saúde de Santo António da Charneca sublinhou que esta foi uma obra – "esteve inscrita em PIDDAC, pronta a avançar, no ano de 2005, num Governo PSD, estava tudo prontinho a andar".

UM INTERREGNO ONDE NÃO SE FEZ RIGOROSAMENTE NADA

O deputado social democrata salientou que existiu um interregno – "onde não se fez rigorosamente nada, tudo estagnou".

"Agora temos uma obra que vai permitir resolver dois problemas e volta a avançar, não deixa de ser curioso, com um Governo PSD". Recordou que o Ministro da Saúde, anunciou a realização desta obra quando foi inaugurado o Centro de Saúde na Verderena – "garantiu que ia avançar esta obra".

GOVERNO PELOS VISTOS NÃO TEM MÉRITO NENHUM

Bruno Vitorino, referiu que desde que o Ministro da Saúde anunciou que a obra iria realizar-se – "tivemos muito ruído, mais



uma vez as forças políticas locais, questionaram se vai mesmo avançar" dirigindo críticas, – "o Poder Central não avança com a obra, muito ruído, afinal a obra é mesmo para avançar e quando se diz que a obra é para avançar, diz-se que é graças à luta das populações".

"Não deixa de ser curioso, quando se faz é graças à luta das populações, quando não se faz a responsabilidade é exclusivamente do Governo, que avança com uma obra que outros Governos não fizeram, e, pelos vistos, não tem mérito nenhum, cumpre somente a sua obrigação".

UMA OBRA VAI RESOLVER DOIS PROBLEMAS

"Quero realçar que o Governo PSD resolveu as obras da Extensão de Saúde da Eça de Queiroz, resolveu o problema da Unidade de Radioterapia do Hospital do Barreiro, resolveu o Centro de Saúde da Quinta da Lomba e, agora, resolveu, mais um vez, dois outros problemas, com uma só obra, que é resolver também o problema que existia da falta de condições no Centro de Saúde da Avenida do Bocage. Vai conseguir resolver esse problema com melhor atendimento



para os utentes na Quinta da Lomba e naturalmente, com parte de outras pessoas, com a Unidade de Saúde Familiar de Santo António da Charneca" – salientou o deputado social democrata.

DEPUTADOS AGUARDAM MARCAÇÃO DE REUNIÃO COM HOSPITAL DO BARREIRO

"Estamos naturalmente satisfeitos, e, pelos

vistos, aquilo que diz o Ministro da Saúde deste Governo é mesmo para cumprir. Estamos à espera de uma reunião, que já pedimos ao Director do Hospital do Barreiro. Vamos aguardar.

O importante, apesar das críticas, é que estamos no bom caminho e isso é o mais importante para a população" – sublinhou Bruno Vitorino.

UNILOGOS — BARREIRO / SEIXAL

Uma das 100 melhores empresas para trabalhar em 2013

A EMPRESA UNILOGOS — COMÉRCIO REPRESENTAÇÕES E LOGÍSTICA DE BEBIDAS, SA, COM SEDE NO BARREIRO E ÁREA LOGÍSTICA NO CONCELHO DO SEIXAL FOI, MAIS UMA VEZ, DISTINGUIDA COMO SENDO UMA DAS 100 MELHORES EMPRESAS PARA TRABALHAR EM 2013, OCUPANDO O 40º LUGAR NO RANKING NACIONAL.

A UNILOGOS QUE JÁ FOI DISTINGUIDA NOS ANOS 2011 E 2012, ESTE ANO ENTRA NO TOP 50, SUBINDO 27 LUGARES NO RANKING.

Recorde-se que a UNILOGOS — Comércio Representações e Logística de Bebidas, SA, no ano 2011 ocupou o 92º lugar no ranking das 100 melhores empresas para trabalhar em Portugal.

No ano 2012, a UNILOGOS, foi de novo distinguida entre as 100 melhores empresas para trabalhar, ocupando a 67ª posição no ranking.

UNILOGOS 40ª POSIÇÃO EM 2013

Este ano a UNILOGOS ocupa o 40º lugar no ranking das 100 melhores empresas para trabalhar, subindo 27 lugares no ranking.

A empresa entra, assim, no top das 50 melhores empresas para trabalhar em Portugal, distinção anualmente atribuída pela revista «Exame».

AUMENTAR O NOSSO SERVIÇO E O NÍVEL DE SATISFAÇÃO DE TODOS

“Gostaríamos de partilhar com todos os envolvidos quer directa, quer indirectamente esta distinção/prémio, que com a colaboração quer dos nossos colaboradores, quer dos nossos clientes, tentaremos sempre aumentar o nosso serviço e o nível de satisfação de todos” — sublinha João Gouveia, Administrador da UNILOGOS.

APRESENTAR EM 2013 RESULTADOS AINDA MAIS POSITIVOS DO QUE EM 2012

“Encaramos 2013 como o ano de afirmação, origem e tradição.

Apesar de toda a envolvente menos positiva, entendemos que com o esforço, trabalho, dedicação e rigor conseguiremos todos em conjunto apresentar resultados ainda mais positivos do que em 2012” — sublinha João Gouveia.

APOSTA NA INTERACÇÃO COM A COMUNIDADE

Sublinhe-se que a atribuição do prémio pela revista «Exame» à empresa UNILOGOS — Comércio Representações e Logística de Bebidas, SA, segundo notícia divulgada pela própria revista, numa edição especial, dedicada à divulgação dos 100 premiados, resulta de um estudo tem por base a avaliação de “factores de satisfação” por parte dos colaboradores da própria empresa e do grau de compromisso da actividade empresarial.

É salientado o facto da empresa apostar na interacção com a comunidade, através do apoio que presta ao desporto, dando o seu contributo a duas equipas de futebol júnior da



«Encaramos 2013 como o ano de afirmação, origem e tradição. Apesar de toda a envolvente menos positiva, entendemos que com o esforço, trabalho, dedicação e rigor conseguiremos todos em conjunto apresentar resultados ainda mais positivos do que em 2012»

região, assim como o apoio a clubes de canoagem e remo. É de referir o apoio dado pela UNILOGOS ao atleta olímpico do Barreiro, o veterano Carlos Oliveira «Boia».

APOSTA NOS JOVENS

A UNILOGOS é uma empresa que aposta em incentivar o trabalho aos jovens, proporcionando formação, e partilhando benesses da empresa, como poderem abastecer-se de combustível dentro das instalações da empresa, beneficiando de melhor preço ou terem acesso a seguro de saúde em condições preferenciais.

PRÉMIO DE VIAGEM INTERNACIONAL

A empresa atribui anualmente um prémio colectivo aos colaboradores, com uma viagem internacional, tendo em conta a assiduidade, cuidado e aparência, por exemplo, no caso dos motoristas, a ausência de acidentes e estado da viatura.

Paris, Nova Iorque, Barcelona, Roma, Budapeste e Londres foram alguns dos destinos proporcionados aos colaboradores da UNILOGOS.

Foto - Unilogos

MILHARES DE CRIANÇAS ENCHERAM AS RUAS DE ALEGRIA

Vivendo um encontro com a história e com a Europa

O CARNAVAL SAIU À RUA NO BARREIRO. FORAM CERCA DE 3.800 PESSOAS, SEGUNDO NÚMEROS DIVULGADOS PELA CÂMARA MUNICIPAL DO BARREIRO, ENTRE CRIANÇAS, PROFESSORES E AUXILIARES DE AÇÃO EDUCATIVA QUE DESFILARAM NAS FREGUESIAS DO ALTO DO SEIXALINHO, BARREIRO, LAVRADIO E SANTO ANDRÉ.

NA FREGUESIA DO ALTO DO SEIXALINHO AS SACAS DE ADUBO DA COMPANHIA UNIÃO FABRIL (CUF) DAVAM SENTIDO AO TEMA PROPOSTO PARA FESTEJAR O CARNAVAL – ROTA DO TRABALHO E DA INDÚSTRIA.

NO LAVRADIO, AS VINHAS E O SAL, FORAM O MOTE PARA AS COREOGRAFIAS QUE ENCHERAM E GENTE AS PRINCIPAIS ARTÉRIAS DA FREGUESIA.

NO BARREIRO, AS CORES E OS COSTUMES DA EUROPA, DAVAM UM COLORIDO ESPECIAL ÀS FANTASIAS QUE ANIMARAM O CENTRO DA CIDADE.

EM SANTO ANDRÉ A FESTA ESTEVE VIVA COM FANTASIAS E O RITMO DO SAMBA A DAR COR AO CARNAVAL DAS ESCOLAS 2013.



AUGUSTO CABRITA

Colocou o Barreiro na Rota Mundial da Fotografia

O MESTRE AUGUSTO CABRITA, AMOU O BARREIRO, O TEJO E AS GAIVOTAS. UM ILUSTRE BARREIRENSE QUE COLOCOU A SUA TERRA NATAL NA ROTA MUNDIAL DA FOTOGRAFIA.

NO PRÓXIMO DIA 16 DE MARÇO CELEBRA-SE O SEU 90º ANIVERSÁRIO. NO DIA 1 DE FEVEREIRO PASSARAM 10 ANOS DESDE A SUA PARTIDA DO NOSSO CONVÍVIO QUOTIDIANO.

AUGUSTO CABRITA NUNCA DEIXOU DE ESTAR PRESENTE NA VIDA CULTURAL DO BARREIRO.

ESTA UMA HOMENAGEM QUE PRESTAMOS AO MESTRE. UM APONTAMENTO FOTOGRÁFICO DE MARTA SOUSA PEREIRA – A CASA ONDE NASCEU AUGUSTO CABRITA, ALI, NO CORAÇÃO CAMARRO DO BARREIRO, NA RUA MIGUEL PAIS.



PUB



Câmara Municipal do Barreiro

DEPARTAMENTO DE PLANEAMENTO E GESTÃO URBANA

SECRETARIA DO DEPARTAMENTO

ANÚNCIO

Nos termos do n.º 2 do artigo 78º do Decreto-Lei nº 555/99 de 16 de Dezembro, na sua redacção actual, torna-se público que, a Câmara Municipal do Barreiro emitiu, em 22/12/2012, o 3.º Aditamento ao Alvará de Loteamento N.º 2/1992, requerido no âmbito do processo LT/86, nos termos abaixo indicados, em nome de Franciscgood - Indústria e Comércio de Carnes, Lda. contribuinte 506668185, para o prédio sito em Quinta das Rebelas, Freguesia de Santo André, Concelho do Barreiro, descrito na Conservatória do Registo Predial do Barreiro, sob o nº 225/199221124-H, nº 225/199221124-B, nº 225/199221124-A, nº 225/199221124-I.

A presente alteração, aprovada por deliberação de câmara datada de 2011/12/07, respeita o disposto no Plano Director Municipal e apresenta as seguintes características:

Lote 35 - Área coberta máxima: 1.784.13 m2.

Mantêm-se válidas todas as disposições constantes do alvará de loteamento n.º 2/92 que não se encontram alteradas pelo presente aditamento.

Câmara Municipal do Barreiro, 10 de Janeiro de 2013

O Vereador do Pelouro
(no uso de competência delegada)

Rui Lopo

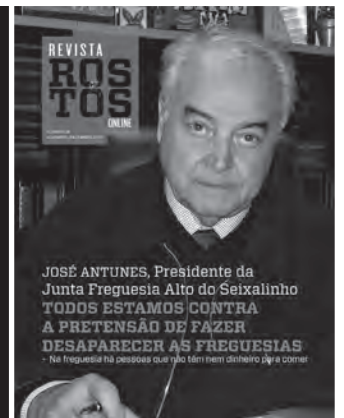


TERTÚLIA

LEBLOTV

REVISTA ROSTOS ONLINE

VEJA A REVISTA EM:
www.rostos.pt



GRUPO DESPORTIVO FABRIL DO BARREIRO

«No último ano crescemos cerca de 500 sócios»

. Fabril conta com uma boa escola de formação

No Ginásio 2 do Pavilhão Vítor Domingos, no complexo do Grupo Desportivo Fabril do Barreiro, realizou-se a Sessão Solene evocativa do 76º aniversário do clube.

A mesa que presidiu à sessão solene foi composta por Carlos Humberto, presidente da Câmara Municipal do Barreiro; Adolfo Lopo, presidente da Junta de Freguesia do Lavradio; António Fernandes, presidente da Direcção do Grupo Desportivo Fabril do Barreiro e Pedro Dias, Director de Futsal da Federação Portuguesa de Futebol. Os trabalhos foram presididos por António Amado, presidente da Mesa da Assembleia Geral do Grupo Desportivo Fabril do Barreiro.

UMA BELA MOLDURA HUMANA

Uma sala repleta de associados, atletas e familiares que viveram aquele momento de forma intensa deram um grande calor humano à celebração da efeméride.

No decorrer da sessão foram entregues emblemas aos associados que completaram 25 e 50 anos de vida associativa, assim como foram agraciados com «Diplomas de Mérito Desportivo» os atletas das diferentes modalidades do clube que conquistaram troféus ou medalhas na última época desportiva – do Remo, Trampolins, Kickboxing, Ténis, Patinagem, Futsal e futebol.

JUNTAS DE FREGUESIA APOIAM ATLETAS DE KICKBOXING

Sandra Pires, campeã europeia de kickboxing, após receber a seu Diploma sublinhou o apoio que tem sido atribuído pela Junta de Freguesia da Baixa da Banheira e Junta de Freguesia do Lavradio, sem os quais dificilmente poderia participar nas provas internacionais.

O FABRIL CONTA COM UMA BOA ESCOLA DE FORMAÇÃO

A encerrar a sessão, Pedro Dias, Director de Futsal da Federação Portuguesa de Futebol, salientou que o Grupo Desportivo Fabril tem uma longa e rica história – «o vosso clube tem uma história muito rica».



Pedro Dias, sublinhou a importância dos associados, da famílias no apoio ao clube, tanto mais que – «o Fabril conta com uma boa escola de formação».

O dirigente da Federação saudou a subida do Fabril à 1ª Divisão Nacional de Futsal, expressou os votos que continue a manter-se no escalão maior da modalidade e expressou a «total disponibilidade» da Federação para colaborar com o clube.

António Amado, presidente da Mesa da Assembleia Geral, sublinhou a importância dos associados no desenvolvimento do clube e o contributo que tem sido prestado pela Junta de Freguesia do Lavradio no apoio às modalidades.

RESULTADO GLOBAL É CLARAMENTE POSITIVO

António Fernandes, Presidente da Direcção do Grupo Desportivo Fabril, recordou o «o simbolismo e grandeza» da efeméride, acrescentando que «no ultimo ano muitas coisas aconteceram, muitas emoções, alegrias, e algumas tristezas, mas o resultado global da nossa actividade é claramente positivo».

ENCONTRO DE HISTÓRICOS NA TAÇA DE PORTUGAL

Recordou o brilhante desempenho da nossa equipa sénior de futebol de 11, que na presente época desportiva alcançou os oitavos de final da Taça de Portugal, com a deslocação do Fabril ao estádio do Belenenses, que proporcionou a realização de um jogo entre duas equipas históricas.

FUTSAL NA 1ª DIVISÃO NACIONAL

Recordou também a todos a excelente prestação da equipa sénior de Futsal, que na época passada alcançou um brilhante 2.º lugar no Campeonato Nacional da 2.ª divisão que conduziu o Fabril ao escalão mais alto do Futsal Português.

MOTIVOS PARA CELEBRA NA FORMASÇÃO

«No Kickboxing, patinagem, hóquei, remo, judo, ténis, trampolins alcançámos vários títulos individuais e colectivos que oportunamente e no contexto desta cerimónia teremos a oportunidade de recordar» – referiu António Fernandes.

«Também ao nível da formação muitos fo-

ram os motivos para celebrar elevando o nome do GDF, dignificando assim o Clube e os seus atletas.» – acrescentou o Presidente da Direcção.

CRESCEMOS CERCA DE 500 SÓCIOS

«A massa associativa tem vindo a crescer, no último ano crescemos cerca de 500 sócios. Actualmente o GDF conta já com mais de 2500 associados, queremos continuar a crescer.» – referiu o Presidente do Fabril.

CRESCER DE FORMA SUSTENTADA

«Os nossos objectivos são claros: sanear financeiramente o nosso Clube; crescer de forma sustentada não esquecendo os campeonatos em que competimos; a manutenção da equipa de Futsal na 1.ª Divisão Nacional e a subida da equipa de futebol sénior ao Campeonato Nacional de Seniores».

ESTRAGOS AVULTADOS NAS INSTALAÇÕES

António Fernandes referiu que «recentemente fomos fustigados pela intempérie de que resultaram estragos avultados nas nossas instalações».

Recordou a pronta intervenção da protecção civil e agradeceu o apoio da Câmara Municipal do Barreiro – «foi possível neste curto espaço de tempo a reparação da cobertura do pavilhão retomando assim o seu normal funcionamento».

CRESCER ENQUANTO HOMENS DO AMANHÃ ALICERÇADOS EM VALORES

A finalizar lançou um apelo – «às Autoridades, ao Sr. Presidente da Câmara, para que nos possam ajudar a ultrapassar os constrangimentos financeiros emergentes» tendo em vista – «continuar a desenvolver a actividade diária normal, proporcionando a centenas de crianças a oportunidade de praticar desporto e crescer enquanto homens do amanhã alicerçados em valores, no respeito mútuo, contribuindo assim para uma sociedade mais justa, mais solidária e fraterna».

SFAL ASSINALOU 145 ANOS DE VIDA

Uma referência na identidade da freguesia do Lavradio

A Sessão Solene evocativa do 145º aniversário da SFAL – Sociedade Filarmónica Agrícola Lavradiense, contou com uma bela moldura humana.

Foi um momento para reconhecer os associados com 25 e 50 anos de vida associativa e prestar o reconhecimento de Mérito Desportivo aos atletas da Classe de Competição de Acrobática, do Karaté e à Escola de Basquetebol.

UMA CASA DE CULTURA E DESPORTO

A Sessão começou com a actuação do CORUTIB – Grupo Coral da Universidade da Terceira Idade do Barreiro. José Miguel, Presidente da Mesa da Assembleia Geral presidiu à sessão, sublinhando que esta é “uma casa de cultura e desporto”, sendo uma referência no concelho do Barreiro e do Distrito de Setúbal.

PODER LOCAL SÃO OS ALIADOS DO MOVIMENTO ASSOCIATIVO

Daniel Ventura, em representação da Confederação das Colectividades de Cultura e Recreio, sublinhou que o Poder Local são os aliados do Movimento Associativo e acrescentou que o Movimento Associativo tem “problemas com o Poder Central” quer seja PS, quer seja PSD, porque “não tem legislado para o Movimento Associativo”.

UMA REDE DE DESENVOLVIMENTO LOCAL

António Sousa Pereira, presidente da Direcção, recordou as dificuldades do tempo presente e alertou para a necessidade de se repensar o modelo associativo herdado dos séculos XIX e XX – “este é um modelo que chegou ao fim” – sublinhou.

Referiu a importância de ser pensado o Movimento Associativo como “uma rede de desenvolvimento local”, e que o Poder Local deve olhar para o Movimento Associativo como um “incubadora de cultura local”.

O Presidente da Direcção da SFAL salientou que é necessário promover na SFAL “uma cultura de associação” que motive os associados a sentir a colectividade com o coração.

NÃO PERCAMOS A NOSSA IDENTIDADE

Adolfo Lopo, presidente da Junta de Freguesia do Lavradio, referiu que o lema máximo do associativismo é a “junção de pessoas” para concretizar “objectivos comuns”. Sublinhou a importância de ser respeitada a freguesia do Lavradio e que a SFAL é uma referência da identidade local. “Não percamos a nossa identidade” – salientou.

ASSOCIATIVISMO CONTINUE A CUMPRIR A SUA MISSÃO DE “SERVIR AS PESSOAS”

Regina Janeiro, Vereadora da Câmara Municipal do Bar-

reiro, responsável pela área do Movimento Associativo, recordou que a SFAL “este ano viveu um ano doloroso”, mas os seus dirigentes trabalharam para manter a vida da colectividade.

Alertou para o facto de este novo ano poder ser muito pior. “Este não é tempo de nenhuma direcção ir abaixo” – sublinhou, apelando ao envolvimento individual e colectivo de todos para que o associativismo continue a cumprir a sua missão de “servir as pessoas”.

RECORDADO O «DIA DA PEÇA»

No decorrer da sessão, António Sousa Pereira, recordou que o dia 6 de Janeiro é uma data de referência na história da colectividade, que está registada na toponímia do Lavradio – Rua 6 de Janeiro – O Dia da Peça.

Saudou a Delegação da SDUB «Os Franceses» presente na sessão, que foi quem disputou, em Lisboa, o Concurso Nacional, no ano de 1876, no qual, na final, disputada entre as duas bandas, saiu vencedora a Banda da SFAL.



PADRE JOSÉ LUÍS, PÁROCO DE PALHAIS

Diariamente damos apoio a cerca de 30 a 40 pessoas carenciadas

O Padre José Luís, Pároco de Palhais e Santo António da Charneca, recebeu uma visita de autarcas no âmbito do programa «Roteiro das Freguesias». Num breve diálogo com o jornal «Rostos», sublinhou as suas preocupações com o crescente aumento de situações de pobreza e fome na freguesia, situação que a Paróquia vai combatendo com o apoio do Banco Alimentar.

O Padre José Luís, Pároco de Palhais e Santo António da Charneca, há 9 anos, recebeu a visita de Carlos Humberto, Presidente da Câmara Municipal do Barreiro, acompanhado de Júlio Rebelo, Presidente da Junta de Freguesia de Palhais, vereadores e técnicos da autarquia, no âmbito do programa «Roteiro das Freguesias» que está a decorrer a partir de hoje e até ao próximo dia 19 de Janeiro, na freguesia de Palhais.

É BONITO CONVIVER COM AS PESSOAS DA AUTARQUIA

“É sempre um momento de grande satisfação, é bonito viver com as pessoas da autarquia. A visita decorreu com muita cordialidade” – referiu ao Rostos o Padre José Luís.

No encontro com os autarcas, o Pároco de Palhais e Santo António da Charneca, referiu o trabalho que é realizado actualmente pela Paróquia no apoio a famílias carenciadas, com a colabora-

ção do Banco Alimentar, uma situação que tem vindo a registar aumento nos últimos tempos.

APOIO A DESEMPREGADOS E EMIGRANTES

“As exigências é que são muitas para garantir a seriedade de todo o processo, mas está tudo bem” – sublinhou o Padre José Luís.

O Pároco salientou que “são muitas as pessoas que estão a receber apoio na Paróquia”, com números oscilantes – “uns vão e voltam, mas são cerca de 130 a 140 pessoas”.

Referiu que são muitas pessoas desempregadas e emigrantes oriundos de África.

DIARIAMENTE DAMOS APOIO A CERCA DE 30 A 40 PESSOAS

A existência de um grande número de pessoas com fome na freguesia é uma preocupação que segundo o Padre José Luís – “vai-se controlan-

do e com alguma expectativa”, contando com a colaboração de um grupo de paroquianos que se empenha no apoio às famílias carenciadas – “é muito trabalho voluntário que conta com o apoio de diversas unidades da terra, este é um trabalho quer também anima as pessoas”.

“Diariamente damos apoio a cerca de 30 a 40 pessoas carenciadas, um trabalho que é feito todos os dias, por voluntários da paróquia” – salientou o Padre José Luís.

AMBIENTE SAUDÁVEL E DE GRANDE CONVÍVIO COM A POPULAÇÃO

O Padre José Luis, oriundo do norte, sente que na freguesia de Palhais existe um ambiente saudável e de grande convívio com a população – “Vão dando notícias, vamos trocando impressões, vamos partilhando e isso é o mais importante” – refere.

O Padre José Luis está na freguesia de Palhais



e Santo António há 9 anos. Gosta do ambiente, das relações humanas que existem no quotidiano.

“Palhais é bonito. Aqui não há norte, nem sul, aqui é Portugal. A grandeza de Portugal é esta, nós não temos matérias de discussão a não ser o futebol” – salienta.

“É do Porto” – perguntámos. “Não, sou Benfica” – referiu.

MEMÓRIA DA QUEDA DE UM AVIÃO EM PALHAIS – BARREIRO

Rua Manuel Evans de Carvalho perpetua o nome do jovem piloto

No ano de 1954, em Palhais, registou-se a queda de um avião, no lugar denominado «Quinta do Escumalha», em Palhais.



O piloto, por todos conhecido por «Manelito», era residente em Palhais, perdeu a vida com 19 anos e, seu nome, foi perpetuado na rua que o recorda – Rua Manuel Evans de Carvalho.

No ano de 1954, em Palhais, registou-se a queda de um avião, no lugar denominado «Quinta do Escumalha», nome que perdura na zona até aos dias de hoje, ali, bem no centro da nova zona em expansão urbana, na freguesia de Palhais, no concelho do Barreiro.

No decorrer de uma reportagem, na inauguração da nova zona de lazer, na Quinta do Escumalha, um residente em Palhais, recordou que, a poucos metros daquele local, no ano de 1954 caiu um avião.

MANELITO TINHA O HÁBITO DE SOBREVOAR PALHAIS

Recorda que o piloto, por todos conhecido por «Manelito», era residente em Palhais, filho do Ti'Manuel Francisco Novo, proprietário de uma Mercaria e Taberna, na Rua Almirante Reis.

“O Manelito tinha o hábito de sobrevoar Palhais, quase todos os dias, para acenar aos pais.

Nesse ano de 1954, não recordo esse maldito dia, faltavam cinco minutos para a uma da tarde, quando ouvimos um estrondo imenso” – recorda.

“Era o avião a cair a cerca de 100 metros da casa dos seus pais.

O avião conforme bateu no chão explodiu, era uma bola de fogo, ninguém podia chegar ao pé. Quando os Bombeiros voltaram o avião, não havia nada a fazer”- refere o morador de Palhais, num breve diálogo com o jornal «Rostos», salientando que, na época – “fui das primeiras pessoas a chegar junto ao local onde o avião caiu”.

RUA MANUEL EVANS DE CARVALHO

Recorde-se que em Palhais, existe a Rua Manuel Evans de Carvalho, que regista na toponímia da freguesia o nome do malogrado piloto, que, naquele local, perdeu a vida quando tinha 19 anos.



NOVA ÁREA DE LAZER NA QUINTA DO ESCUMALHA EM PALHAIS – BARREIRO

Investimento na ordem dos 5 mil euros realizado com «prata da casa»

JÚLIO REBELO, PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA DE PALHAIS, EXPRESSOU A SUA SATISFAÇÃO PELA CONCRETIZAÇÃO DE UMA OBRA DE MELHORAMENTO NA FREGUESIA, QUE CONTRIBUI PARA CRIAR UM NOVO ESPAÇO DE LAZER. A OBRA REFERIU O AUTARCA FOI REALIZADA COM A «PRATA DA CASA» E RESULTOU NUM INVESTIMENTO GLOBAL NA ORDEM DOS 5 MIL EUROS.

No domingo, dia 27 de Janeiro, realizou-se uma cerimónia informal para assinalar a conclusão das obras realizadas de recuperação daquele espaço público na Quinta do Escumalha, uma iniciativa que contou com a presença de Carlos Humberto, presidente da Câmara Municipal do Barreiro. Naquele espaço público da freguesia de Palhais, com cerca de 200 m², foi realizada uma obra de recuperação que, segundo Júlio Rebelo, presidente da Junta de Freguesia de Palhais, foi concretizada "com prata da casa" tendo sido efectuado um investimento na ordem dos 5 mil euros. As pessoas residentes na zona envolvente expressaram a sua satisfação pela realização daquele melhoramento e, alguns, aproveitaram a circunstância para experimentar os benefícios do equipamento que foi colocado à disposição de todos para que realizem exercícios de manutenção.

ESPEREMOS QUE AS PESSOAS DE PALHAIS POSSAM FRUIR DESTES ESPAÇOS

"Esperemos que as pessoas de Palhais possam fruir deste espaço e que não seja vandalizado. É importante criarmos espaços destes na freguesia" – referiu Júlio Rebelo, acrescentando – "nós vamos construindo espaços destes aos poucos, o trabalho tem que ser feito caminhando, este é mais um pequeno espaço que a gente aproveitou, o importante é que ele não seja degradado". De referir que para além de limpeza do jardim, arranjos nos passeios e recuperação da zona envolvente, foram instalados «aparelhos» destinados a apoiar os idosos da freguesia, quando realizam os seus circuitos de manutenção, foram instalados bancos e plantadas árvores, de forma a tornar a zona mais harmoniosa e convidativa para passeios e convívio.



COVELO & PINTO – EMPRESA TRANSFORMADORA DE MADEIRA

Acredita no futuro e investe mais de 1 milhão de euros

A empresa Covelo & Pinto, na freguesia de Palhais, é a única empresa transformadora de madeira, existente num raio de 100 km, ao redor do concelho do Barreiro.

A empresa no âmbito do «Roteiro das Freguesias» foi visitada por Carlos Humberto, presidente da Câmara Municipal do Barreiro, acompanhado por Júlio Rebelo, presidente da Junta de Freguesia de Palhais, por vereadores e técnicos da autarquia.

UMA NOVA CONCORRÊNCIA AO NÍVEL EUROPEU

O conhecido empresário da região, Francisco Pinto, referiu que a "paragem na construção civil" tem afectado a actividade comercial.

"Não se vê uma grua em movimento aqui na região" – sublinhou.

Recordou, igualmente que, nos dias de hoje, há – "uma nova concorrência ao nível europeu" com origem em novos padrões de consumo.

HÁ UM VERDADEIRO DRAMA AO NÍVEL DA CONSTRUÇÃO DE HABITAÇÃO

"Ou há actividade económica ou o país não vai aguentar" – referiu Carlos Humberto, presidente da Câmara Municipal do Barreiro.

"Há um verdadeiro drama ao nível da construção de habitação" – sublinhou o edil

"Estamos a sofrer as consequências da crise" – sublinhou Carlos Humberto, acrescentando que – "este é um tempo que temos que aguentar. "É preciso não desistir".



INVESTIMENTO NA ORDEM DE 1 MILHÃO DE EUROS

Recorde-se que, apesar de todas as dificuldades a empresa Covelo & Pinto, no ano 2012 realizou um importante investimento, na ordem de 1 milhão de euros, criando um novo espaço comercial, em Coina, e gerando algumas dezenas de postos de trabalho.

A empresa Covelo & Pinto foi destacada pela imprensa regional como «Rosto do Ano 2012» pelo seu contributo para o desenvolvimento local.

COMÉRCIO DE BACALHAU EM PALHAIS

A maior distribuidora de «línguas de bacalhau» no país

. Empresa conta com mais de seiscentos clientes de revenda

A empresa FIRMAR – Comércio de Bacalhau foi visitada por Carlos Humberto, presidente da Câmara Municipal do Barreiro, acompanhado por Júlio Rebelo, presidente da Junta de Freguesia de Palhais, por vereadores e técnicos da autarquia, no âmbito do programa «Roteiro das Fre-

guesias» na freguesia de Palhais.

UMA EXPERIÊNCIA EMPRESARIAL PRÓPRIA

A empresa FIRMAR – Comércio de Bacalhau foi fundada no ano 2004, tendo criado o seu primeiro estabelecimento

de venda directa ao público na Quinta da Lomba, freguesia de Santo André. Os seus armazéns estão localizados em Palhais, tendo outro ponto de venda directa ao público no Montijo.

A empresa foi criada por trabalhadores do sector do bacalhau que decidiram arrancar com uma experiência empresarial própria.

APOSTAR EM NOVOS PRODUTOS CONGELADOS

Carlos Ribeiro, no decorrer da visita sublinhou que ao nível da distribuição nacional de bacalhau a situação da empresa está estável e com tendências positivas, apesar da crise que se sente no país.

Recordou que, ao nível dos pontos de venda na Quinta da Lomba e no Montijo, sente-se um pouco os reflexos da crise, no entanto, salientou, que a empresa vai avançar com investimentos, de forma a alargar as suas potencialidades, nos pontos de venda, visando disponibilizar aos clientes uma ampla linha de produtos congelados.

A empresa continua a trabalhar e a apostar

na revenda e também na venda directa ao consumidor.

A MAIOR DISTRIBUIDORA DE «LÍNGUAS DE BACALHAU»

"Hoje já exportamos para Angola, Congo, Áustria e França" – referiu Jorge Santana, acrescentando a sua vontade de abrir portas ao mercado brasileiro.

A Fimar importa o bacalhau directamente das Ilhas Lofoten, na Noruega, apostando num produto de grande qualidade. Recordou Carlos Ribeiro que, a nível nacional, a sua empresa deve ser a maior distribuidora de «línguas de bacalhau".

CONTAMOS JÁ COM MAIS DE SEISCENTOS CLIENTES DE REVENDA

"Posso dizer que é devido a qualidade que oferecemos, que actualmente, contamos já com mais de seiscentos clientes de revenda e grande quantidade de consumidores directos, que confirmam a boa relação qualidade/preço." – sublinhou Carlos Ribeiro.



BACALHAU UMA TRADIÇÃO DE PALHAIS

Uma componente a considerar na «Rota da Indústria e do Trabalho» do concelho do Barreiro

No âmbito do «Roteiro das Freguesias» que decorreu na freguesia de Palhais, a indústria do Bacalhau ocupou um papel central nas visitas dos autarcas.

Uma das visitas foi à «Seca do Bacalhau» um espaço com referências históricas, na Quinta da Fidalga, onde está a laborar a empresa Mar Alto.

BACALHAU UMA ALTERNATIVA ALIMENTAR

Nuno Carreira, Administrador da empresa Mar Alto – Comércio e Indústria de Bacalhau, sublinhou que no ano 2012 registou-se uma inversão na quebra do consumo do bacalhau, quer devido à baixa de preços, quer pelo facto do bacalhau estar a tornar-se uma alternativa alimentar.

“O bacalhau tem vindo a substituir outros produtos de consumo” – salientou.

No entanto, o aumento de procura não significa um aumento de lucros, dado que o produto é colocado no mercado com “preço de valor baixo” – referiu o Administrador da Mar Alto.

MAIOR FÁBRICA DO MUNDO NA MOITA

Recordou que esta inversão é positiva para a indústria do bacalhau que tem vindo a sofrer muita pressão, tendo vinda a registar-se o fecho de muitas fábricas.

Referiu Nuno Carreira que a maior fábrica do mundo de bacalhau, com capacidade instalada, está localizada no concelho da Moita, dando emprego a cerca de 300 pessoas.

EXPORTAR PARA ANGOLA E BRASIL

A venda de bacalhau em Portugal “tem tradição”, no entanto, a empresa está a apostar na exportação, quer para o Brasil, quer para Angola.

“Estamos a fazer uma aposta forte na exportação. O objectivo é exportar o máximo possível” – referiu Nuno Carreira.

“A Administração anda pelo mundo para ver o que está a acontecer” – sublinhou.



BACALHAU UMA TRADIÇÃO DE PALHAIS

Júlio Rebelo, presidente da Junta de Freguesia de Palhais, salientou que a freguesia “é uma zona de bacalhau”.

“Esta é uma actividade que tem tradição na freguesia e faz parte da sua história” – referiu o autarca.

Recordou a importância da «Seca do Bacalhau» na freguesia como uma das componentes a considerar na «Rota da Indústria e do Trabalho» do concelho do Barreiro.

Neste contexto, defendeu a importância de ser criado um espaço de lazer, na freguesia de Palhais, junto ao Rio Coina, que contribua para aproximar as pessoas do rio.

A IMPORTÂNCIA DAS INDÚSTRIAS DO MAR

Carlos Humberto, presidente da Câmara Municipal do Barreiro, referiu que no âmbito da «Rota da Indústria e do Trabalho», um projecto que está em construção, é essencial referenciar os vários aspectos da cultura industrial do Barreiro.

“As indústrias ligadas ao Mar, como a indústria do Bacalhau, deve ser incluída na Rota” – sublinhou o autarca.



PUB

Corvelo & Pinto, Lda.



*Há mais de 50 anos,
sempre consigo!*

RUA ALMIRANTE REIS, 294 - 2830-461 PALHAIS | TEL.: 212 148 890 | FAX: 212 148898

CABOVISÃO ABRE NOVA LOJA NO FORUM BARREIRO

Criação de emprego é sempre recebido de braços abertos

A CABOVISÃO PROMOVEU À ABERTURA AO PÚBLICO DA SUA NOVA LOJA, NO FÓRUM BARREIRO, SITUADO NA RUA STARA-ZAGORA 1, CAMPO DAS CORDOARIAS, BARREIRO, LOCALIZADA NO PISO 0, LOJA 28.

A ABERTURA DESTE ESPAÇO, FOI SALIENTADO, ASSINALA A NOVA DINÂMICA QUE A ATUAL ESTRUTURA ACIONISTA TEM VINDO A IMPRIMIR À EMPRESA COM VISTA A OTIMIZAR OS SERVIÇOS PRESTADOS.



O evento contou com a presença do Diretor Geral da Cabovisão, João Zuquete da Silva, representantes da Câmara Municipal do Barreiro, o Vereador Carlos Moreira e Carlos Humberto, presidente da Câmara, para além de representantes da Polícia de Segurança Pública.

A actuação dos Toca a Rufar animou a entrada do Fórum Barreiro, onde, também foram oferecidas aos visitantes saborosas pipocas.

UM MOMENTO DE VIRAGEM NA VIDA DA CABOVISÃO

O Diretor Geral da Cabovisão, João Zuquete da Silva, no decorrer da cerimónia de abertura da nova loja da Cabovisão, no Fórum Barreiro, sublinhou que este é um acto de grande simbolismo que marca a prestação de um novo serviço para a população do Barreiro.

“Este é um momento de viragem na vida da Cabovisão, com novos accionistas, que tem aqui, neste momento, o seu primeiro acto público.” — referiu.

O Diretor Geral da Cabovisão expressou os votos que os colaboradores da empresa vivam de forma activa, com profissionalismo o novo espaço e recordou que a empresa conta com uma nova imagem e novos produtos.

REFORÇO DA ACTIVIDADE ECONÓMICA É SEMPRE RECEBIDA DE BRAÇOS ABERTOS

Carlos Humberto, Presidente da Câmara Municipal do Barreiro, salientou que o novo espaço “é bonito e agradável, com cores vivas e cheias de esperança que é aquilo que o país e o Barreiro precisam”.

O autarca salientou que um grande objectivo da Câmara Municipal do Barreiro — “é dinamizar a actividade económica e tudo o que é reforço da actividade económica, criação de emprego e criação de riqueza, é sempre recebido de braços abertos”.

“Espero que venham para ter êxito, por quanto maior for o êxito da Cabovisão

no Barreiro, maior serão êxito do Barreiro e da sua população” — sublinhou Carlos Humberto

SÃO SINAIS POSITIVOS QUE ESTAMOS A TER

Miguel Ramos, da Administração do Fórum Barreiro, sublinhou ao Rostos que a abertura da nova loja da Cabovisão — “são sinais positivos que estamos a ter nesta conjuntura, que vivemos na maior parte das vezes, de vermos lojas a encerrar nos Centros Comerciais, registamos que começamos a ter novos operadores”. Recordou a importância da adaptação do Centro para receber lojas de conveniência, neste caso, ao nível das telecomunicações — “estão cá representados esta marca e os concorrentes, sendo do ponto de vista do cliente, que visita o Fórum Barreiro, uma oferta alargada”.

HORÁRIO ALARGADO DE ATENDIMENTO

Este novo espaço, que terá um horário alargado de atendimento, facilitando assim todos os que pretendem contactar a empresa, apresentará já a nova imagem institucional (a Cabovisão já não abria nenhuma loja desde 2011) e permitirá aos clientes conhecerem de uma forma interativa e personalizada a nova gama de produtos agora disponibilizados pela Cabovisão e que a recoloca na primeira linha das tecnologias da informação em Portugal.

CABOVISÃO SA PASSOU A SER 100% CONTROLADA PELA ALTICE

Recorde-se que recentemente, a Cabovisão SA passou a ser 100% controlada pela ALTICE, uma empresa luxemburguesa que detém, entre outros, o maior operador francês de Cabo — Numericable — e ainda um conjunto diversificado de empresas dentro e fora do sector das telecomunicações em países como Bélgica, Suíça, Luxemburgo e Israel.



«RESISTÊNCIA E DE LUTO DA FAMÍLIA FERROVIÁRIA» NO BARREIRO

Roubos sucessivos aos trabalhadores

«nem o Salazar foi tão longe»

. Foi feita a ocupação simbólica da Linha do Sado impedindo a saída do comboio das 17h25

AS ORGANIZAÇÕES DOS TRABALHADORES, COM A PARTICIPAÇÃO DA MAIORIA DOS SINDICATOS E CTS DO SECTOR FERROVIÁRIO, REALIZARAM HOJE, EM DIVERSOS PONTOS DO PAÍS, UMA ACÇÃO DE “RESISTÊNCIA E LUTO DA FAMÍLIA FERROVIÁRIA”. NO BARREIRO A CONCENTRAÇÃO TEVE LUGAR NA ESTAÇÃO FERROVIÁRIA DO BARREIRO, ONDE FOI DISTRIBUÍDO A TODOS OS PARTICIPANTES E POPULAÇÃO UM AUTOCOLANTE DE “LUTO FERROVIÁRIO” E DISTRIBUÍDOS DOCUMENTOS.



No local estiveram presentes representantes do Partido Ecologista «Os Verdes», o Presidente da Câmara Municipal do Barreiro, Carlos Humberto e vereadores, o Presidente da Junta de Freguesia do Pinhal Novo, que expressaram solidariedade aos trabalhadores ferroviários. Após as intervenções os manifestantes decidiram efectuar a ocupação simbólica da Linha do Sado, impedindo a saída do comboio das 17h25.

RESISTÊNCIA É A PALAVRA CHAVE

José Encarnação, da Comissão de Trabalhadores da CP, sublinhou que este é “um dia de luto” em protesto contra as políticas de “cancelamento da ferrovia em Portugal”, políticas de “destruição do serviço ferroviário público”, de luto em defesa dos direitos dos utentes ferroviários. Recordou que o Governo tem apostado no encerramento dos serviços e está a contribuir para que existam em Portugal – “piores condições de oferta de transportes”. José Encarnação salientou que, no momento actual – “resistência é a palavra chave” pelas defesas dos serviços públicos e dos direitos dos trabalhadores, alguns conquistados antes do 25 de Abril e que agora são retirados.

QUEREM RETIRAR DIREITO COM MAIS DE 100 ANOS

Frederico Tavares, da Inter-Reformados, afirmou que este é um tempo de “resistência e luta”, recordando outras lutas do passado travadas pelos trabalhadores ferroviários, nomeadamente a luta das «braçadeiras pretas» nos anos 70. Frederico Tavares salientou que o Governo “rouba os trabalhadores e reformados” e agora “quer roubar as

concessões” um direito dos trabalhadores ferroviários “com mais de 100 anos.

Refira-se que, trata-se do direito dos trabalhadores ferroviários terem acesso gratuito a viagens.

Sublinhou que para impedir esta decisão do Governo é importante que se desenvolva a “luta na rua” e também “no plano jurídico”, estando em curso a apresentação de um providência cautelar, que, refira-se os custos serão suportados pelo contributo voluntário de todos os ferroviários.

ESTE GOVERNO É UM PERIGO

“Este Governo é um perigo” faz “terrorismo de Estado” – sublinhou Frederico Tavares, reforçando a necessidade de ser constituído um Governo de Esquerda.

Apelou à mobilização para a Manifestação Nacional agendada para o dia 9 de Março, em Lisboa, e no próximo dia 16 de Fevereiro, em Setúbal.

NEM O SALAZAR FOI TÃO LONGE

Rui Martins, do Sindicato dos Maquinistas, criticou as políticas do Governo que fazem roubos sucessivos aos trabalhadores – “nem o Salazar foi tão longe” – sublinhou a propósito do ataque às concessões – “que é aquilo que os ferroviários têm de mais sagrado”.

“É preciso fazer tudo sindicalmente e juridicamente para combater estas políticas” – referiu Rui Martins.

NÃO PODEMOS DEIXAR DE ESTAR UNIDOS.

O dirigente Fulgêncio, do Sindicato nacional dos Ferroviários,

salientou que “é muito importante estarmos todos juntos nisto”, recordando que há situações de diferenças na história, mas, nos dias de hoje, perante os ataques aos direitos dos trabalhadores – “não podemos deixar de estar unidos”.

CONTRA AS ACTUAIS MEDIDAS DE REDUÇÃO E CONGELAMENTO DOS SALÁRIOS E PENSÕES

Recorde-se que esta iniciativa realizada no Barreiro, de acordo com comunicado distribuído – “insere-se na luta contra as actuais medidas de redução e congelamento dos salários e pensões desde 2010; a redução do pagamento do valor do trabalho extraordinário, trabalho em dia de descanso semanal e dia feriado; o congelamento das progressões profissionais o que no total significa já uma redução salarial equivalente no mínimo a 3 salários mensais num ano, violando assim as expectativas dos trabalhadores e os Acordos de Empresa livremente assinados entre empresas e estruturas sindicais”.

GOVERNO QUER DESTRUIR TODOS OS DIREITOS CONTRATUAIS

“E num quadro de preparação das empresas do sector ferroviário para processos de privatização, o governo quer destruir todos os direitos contratuais, em particular o direito ao transporte ferroviário de trabalhadores e familiares, existente há mais de 100 anos e que se insere nas diversas componentes de remuneração do trabalho, fruto de processos negociais decorrentes do direito constitucional à negociação colectiva nas empresas.” – é referido.

FRANCISCO NAIA APRESENTA EM ALMADA

O novo CD “A ronda Campaniça”

O novo CD de Francisco Naia «A ronda Campaniça» foi apresentado no dia 15 de Fevereiro, no Forum Romeu Correia, em Almada.

«A ronda Campaniça» são, afinal, modas e canções do Alentejo, cantadas entre montes, montados e tabernas, chaparros e olivais que Francisco Naia transporta no coração.



O último trabalho de Francisco Naia, «A ronda Campaniça» foi gravado em Maio e Julho de 2012, já se encontra à venda e tem vindo a ser divulgado.

Um trabalho onde, mais uma vez, a voz encantadora de Francisco Naia, nos convida a sentir as paisagens do seu querido Alentejo, as modas que ele transporta no coração, e, onde, naturalmente, não esquece o seu Barreiro, presente num instrumental de Ricardo Fonseca.

Francisco Naia, esse canto, que nos faz gostar de “olhar os lírios”, abrir a porta e entrar na «tasca do encalha», escutar os sons que ecoam na «Estação de ourique-Gare», caminhando por trilhos que

nos conduzem ao Alentejo, onde queremos sempre voltar, para num recanto da paisagem cantarmos a «moda do chegadoinho», ou até mesmo sentirmos o calor e o ritmo da «Rosa, linda, linda».

Naia, um nome que ligamos a uma voz, sonora, com um timbre muito próprio, que nos transporta às memórias que se perdem nos dias antes de Abril acontecer e, que, hoje, continua presente, uma voz bem viva e firme, que nasce do coração deste «Homem da Campaniça», que canta e sente as palavras, misturadas com sons de bandolins, violas, flautas e concertinas, com uma energia que nos «atira» como «caçador», dando ânimo aos dias e convidando-nos a escutar os sons e a viver a vida como uma «rapsódia campaniça»... que percorremos num voo de emoções entre o Alentejo e o Barreiro.

BARREIRENSE PRESTOU HOMENAGEM A MANUELA FONSECA

Oferta de uma bola assinada por todo o plantel

No decorrer da homenagem prestada a Manuela Fonseca, na Escola Secundária de Santo André, a nossa colunista viveu um momento de grande emoção quando o representante da Direcção do Futebol Clube Barreirense lhe ofereceu uma bola de futebol assinada por todos os jogadores do plantel e colocou-lhe sobre os ombros um cachecol da equipa alvi rubra.

O último trabalho de Francisco Naia, «A ronda Campaniça» foi gravado em Maio e Julho de 2012, já se encontra à venda e tem vindo a ser divulgado.

Um trabalho onde, mais uma vez, a voz encantadora de Francisco Naia, nos convida a sentir as paisagens do seu querido Alentejo, as modas que ele transporta no coração, e, onde, naturalmente, não esquece o seu Barreiro, presente num instrumental de Ricardo Fonseca.

Francisco Naia, esse canto, que nos faz gostar de “olhar os lírios”, abrir a porta e entrar na «tasca do encalha», escutar os sons que ecoam na «Estação de ourique-Gare», caminhando por trilhos que nos conduzem ao Alentejo, onde queremos sempre voltar, para num recanto da paisagem cantarmos a «moda do chegadoinho», ou até mesmo sentirmos o calor e o ritmo da «Rosa, linda, linda».

Naia, um nome que ligamos a uma voz, sonora, com um timbre muito próprio, que nos transporta às memórias que se perdem nos dias antes de Abril acontecer e, que, hoje, continua presente, uma voz bem viva e firme, que nasce do coração deste «Homem da Campaniça», que canta e sente as palavras, misturadas com sons de bandolins, violas, flautas e concertinas, com uma energia que nos «atira» como «caçador», dando ânimo aos dias e convidando-nos a escutar os sons e a viver a vida como uma «rapsódia campaniça»...que percorremos num voo de emoções entre o Alentejo e o Barreiro.



«O HOMEM DA PICARETA» NO TEATRO MUNICIPAL DO BARREIRO

Uma peça onde... a esperança espreita do alto da janela!

QUANDO O ESPECTÁCULO TERMINOU FIQUEI COM A SENSACÃO QUE NÃO TINHA TERMINADO. AO SAIR PERGUNTEI AO DÁRIO : “TERMINOU, OU É INTER-VALO?» ELE SORRIU.

DE FACTO AQUELE FINAL DEIXA ESSA SENSACÃO QUE NÃO ACABOU ALI, TALVEZ, PORQUE SERÁ CADA UM DE NÓS QUE VAI CONTINUAR A VIVENCIAR AS SITUAÇÕES: NAS RELAÇÕES DO NOSSO PRÉDIO, NA COMUNICAÇÃO DO QUOTIDIANO, NA DESCOBERTA DAS NOSSAS CAVES, ONDE SENTIMOS OS “TREMELICOS” DA VIDA.

O final é soberbo, uma penumbra, com intenso sentido plástico.

Aquela luz que ilumina o túnel, abrindo uma brecha, uma luz que, pouco a pouco, se esvai, dilui suavemente e conduz-nos à plena escuridão.

É, talvez, por essa razão, que nasce subconscientemente esse sentimento que não acabou, tudo vai continuar, num caminho em busca de uma nova luz, porque, é assim, todos acreditamos, afinal, há sempre uma luz ao fundo do túnel.

Num tempo que vivemos, neste nosso Portugal, todos os dias vinculados pela ideia de crise, de obscuridade de ideias, esta peça coloca-nos perante os dramas diários, até, perante os discursos que fazem o nosso quotidiano – “Se os sem abrigo aguentam, porque é que nós não aguentamos”, ou até pensar sobre as «facas nas costas», ou a ausência de comunicação, num tempo marcado por excesso de palavras.

A peça «O Homem da Picareta», de Miguel Castro Caldas, com encenação de Carina Silva, conta com uma brilhante interpretação de Ana Sofia Samora, Catarina Serra, Joana Pimpista, Nuno Magalhães, Susana Marques e Vítor Nunes.

O texto da peça é exigente, desdobra-se no contexto e nas realidades das próprias personagens. Coloca aos actores um desafio permanente de grande flexibilidade, na interpretação e nas vivências das situações. O facto de serem mulheres a assumir papéis masculinos, com muita perfeição, tal, também nos conduz a reflectir sobre o sucesso da representação.

O cenário está sóbrio, é funcional, aquelas tubagens criam a sensação que tudo se liga, entrecruza, projectando-se para além do próprio lugar, aquela cave, onde há vida e escombros, onde há morte e esperança. Afinal, a esperança que espreita do alto daquela janela, um ponto de luz, onde, são observados os sinais de vida exterior, mais não seja, os que emergem nas palavras da personagem, que nos transmite o que vê, são os cães, os gestos dos cães, os actos

dos cães, que, como dizia, o poeta – “também existem”.

A luz, neste espectáculo, tem uma importância pictórica, quer na marcação dos personagens no espaço, quer na projecção da beleza expressiva dos rostos, quando tal é indispensável para dar força ao texto no contexto, porque a peça vive das palavras e da força das palavras.

Poderá haver várias maneiras de encarar este espectáculo, ou com um sentimento de fuga para a frente – isto não é comigo, que chatice –, ou, com um sentimento de interiorização e convite a mergulharmos na nossa própria “cave de sentimentos” e dificuldades da vida, sentindo que, há sempre uma esperança, basta querer pegar na «picareta».

Num tempo que vivemos, aqui e agora, marcado de angústias, este espectáculo pode ser visto como um grito de alerta que nos deixa a mensagem final, apontando caminhos, dizendo que, mesmo para lá de toda a destruição, haverá sempre uma luz ao fundo do túnel.

Sendo um espectáculo feito por jovens, afinal, é neles mesmos que reside essa luz e essa esperança, porque, de facto, depois de um terramoto há sempre a reconstrução.

Gostei da interpretação. Gostei da encenação. Gostei do espectáculo. Gostei deste empurrar-me para dentro das palavras.

O espectáculo é um momento de arte e criatividade, que abre brechas, faz rupturas, conduz-nos a pensar a vida para além do real e mergulhar por dentro do absurdo das situações, entre o trágico e o drama. Gostei de saber que, neste Barreiro, há jovens que vivem a arte pela arte, com a paixão de viver o teatro pelo teatro, porque, sente-se, ele(a)s sobem ao palco fazendo o que gostam, sentindo com fervor as personagens e o texto...depois, é sempre assim – sinta quem vê!

ANTÓNIO SOUSA PEREIRA



O HOMEM DA PICARETA

Em cena: sextas e sábados 21h30, até 2 março.
No Teatro Municipal do Barreiro

Bilhetes: 5€ preço normal, 3€ desconto para grupos com mais de 10 pessoas.
Reservas: 964787109, 212060860 e arteviva.geral@gmail.com
O espetáculo O HOMEM DA PICARETA está integrado nas comemorações do Mês do Teatro em Março de 2013, no Barreiro.

Ficha Técnica

Autor: Miguel Castro Caldas

Encenação: Carina Silva

Interpretação: Ana Sofia Samora, Susana Marques, Catarina Serra, Joana Pimpista, Nuno Magalhães, Vítor Nunes

Assistência à encenação e produção: Rita Conduto

Cenário e Imagem gráfica: João Pimenta

Construção: Dário Valente

Figurinos: Ana Pimpista

Confeção: Teresa Balbi

Caracterização: Maria Matilde Cavaco

Desenho de luz: João Henrique Oliveira

Operação técnica: Pedro Duarte e André Concórdia

Apoio geral: Pedro Duarte e André Concórdia (estagiários da Escola Secundária D. Pedro V)

Classificação: M16

UM ABRAÇO SOLIDÁRIO A MANUELA FONSECA

Uma MULHER que é um exemplo de combatividade

“O BARREIRO JÁ ME DEU MUITO MAIS DO QUE EU DEI AO BARREIRO” – SALIENTOU MANUELA FONSECA, AGRADECENDO A TODOS OS PRESENTES E AUSENTES A PRESENÇA NA HOMENAGEM QUE DECORREU NA ESCOLA SECUNDÁRIA DE SANTO ANDRÉ.

Na Escola Secundária de Santo André, no Barreiro, onde leccionou durante vários anos, formando diferentes gerações, realizou-se uma homenagem a Manuela Fonseca, uma iniciativa da própria escola e da Cooperativa Cultural Popular Barreirense.

LUTADORA E INTERVENIENTE QUE NÃO DESISTE

“A Manuela é um exemplo da memória de abnegação, lutadora, interveniente, de quem não desiste” – sublinhou Carlos Humberto, presidente da Câmara Municipal do Barreiro, no decorrer da homenagem que foi prestada a Manuela Fonseca.

UM EXEMPLO DE COMBATIVIDADE

O autarca recordou que Manuela Fonseca “formou-se e formou muita gente”, lembrando que – “foi minha professora de Inglês”.

Carlos Humberto, referiu que devemos aprender com o seu exemplo, que – “mesmo perante a doença não permitiu que lhe tirassem a vertente combativa”, com uma actividade permanente que a move a “lutar pela nossa terra” dando a todos “um exemplo de combatividade”.

O presidente da Câmara Municipal do Barreiro sublinhou que nestes tempos difíceis que todos vivemos, é preciso “puxar por nós próprios” com coragem e abnegação “partilhando saberes e diferenças” e “não desistir de encontrar caminhos num momento de exigências e dificuldades”. Recordou que Manuela Fonseca, é uma mulher de raízes ferroviárias, ela ensina-nos que “não abdicamos de construir um mundo melhor, de não desistirmos de construir a felicidade”.

“Ela é uma imagem dessa combatividade” – sublinhou o autarca.

UMA MULHER DE CULTURA, QUE RESPEITA TODOS

Nuno Soares, em representação da Cooperativa Cultural Popular Barreirense, entidade também promotora da homenagem, referiu que Manuela Fonseca é “uma mulher de cultura, que respeita todos”.

Sublinhou que a sua formação é “geneticamente cooperativa” e expressou a Manuela Fonseca o sentimento de amizade – “uma amizade solidária”.

O SENTIMENTO DE “UM DEVER CUMPRIDO”

Manuela Fonseca, recordou as muitas vivências que partilhou na Escola Secundária de Santo André, a primeira escola inaugurada no Barreiro após o 25 de Abril.

“Olho estas paredes e recordo o passado” – sublinhando ter dentro de si o sentimento de “um dever cumprido”.



«O Barreiro já me deu muito mais do que eu dei ao Barreiro»

“O Barreiro já me deu muito mais do que eu dei ao Barreiro” – salientou Manuela Fonseca, agradecendo a todos os presentes e ausentes a presença nesta homenagem.

UMA LEMBRANÇA DO BARREIRENSE

A direcção do Futebol Clube Barreirense ofereceu a Manuela Fonseca, uma bola de futebol, autografada por todos os jogadores do actual plantel da equipa alvi-rubra, naquele que foi um momento vivido com muita emoção por Manuela Fonseca, uma amante de futebol e do seu FCB.

TESTEMUNHOS DE AMIZADE

No decorrer da sessão foram prestados diversos testemunhos de amigos que evocaram a personalidade, a amizade



e o exemplo de vida de Manuela Fonseca.

A sessão contou com uma presença musical de Toni Costa e Rui Curto, uma breve representação da peça «O Comboio da Pedra», pelo Grupo de Teatro da UTIB, uma peça escrita por Manuela Fonseca a propósito do centenário do Futebol Clube Barreirense e também do Grupo Coral Corutib – Coro da Universidade da Terceira Idade do Barreiro.

ESCOLA DE CONDUÇÃO ROTAÇÕES NO CENTRO DO BARREIRO

Um projecto no centro da cidade que já formou 402 alunos nos últimos 5 anos

. Queremos fazer uma escola diferente

“NÓS QUEREMOS O SUCESSO DOS NOSSOS ALUNOS, PORQUE O SUCESSO DOS NOSSOS ALUNOS, É O NOSSO SUCESSO, REFLECTE-SE NA NOSSA IMAGEM, E SENTIMOS COM TUDO ISSO O FRUTO DO NOSSO TRABALHO” – REFERE JOSÉ VENTURA, SÓCIO FUNDADOR.

“NÓS SOMOS DO BARREIRO E GOSTAMOS MUITO DA NOSSA TERRA, FOI POR ISSO QUE APOSTAMOS EM TRAZER A ESCOLA PARA AQUI, PARA O CENTRO, PARA O CORAÇÃO DA CIDADE” – SUBLINHA LUÍS VILAR, TAMBÉM SÓCIO FUNDADOR DA ESCOLA ROTAÇÕES.

A Escola de Condução Rotações, nos anos 80, funcionava em Samora Correia, no distrito de Santarém.

No ano de 2007, dois profissionais do sector, naturais do concelho do Barreiro, adquiriram o alvará e deram início a um novo projecto tendo na mira a instalação da escola no concelho do Barreiro.

Luís Vilar e José Ventura, foram os dois sócios fundadores, que uniram saber e vontade para dar vida a uma nova escola de condução no concelho do Barreiro, que se instalou no centro da cidade no dia 6 de Dezembro de 2007, há cinco anos.

“Apostámos neste local, por estar no centro do Barreiro e devido à instalação do Fórum Barreiro” – sublinham.

GRANDE PERCENTAGEM DE SUCESSO NOS ALUNOS

Recorda Luís Vilar, que uma das apostas no arranque da escola foi a aquisição de viatura novas, apostando numa frota moderna.

“Nós temos uma grande percentagem de sucesso nos nossos alunos. Sentimos que as pessoas quando saem da escola, saem satisfeitas. Sentimos que as pessoas ficam nossas amigas” – sublinha Luís Vilar.

“Durante os nossos anos de funcionamento no Barreiro, posso afirmar que não houve uma única transferência de escola. Mas, nós já recebemos diversos alunos oriundos de outras escolas” – salienta.

APOSTAMOS NAS RELAÇÕES HUMANAS

“Nós apostámos na aquisição de viaturas novas, também na introdução de novas tecnologias, mas sobretudo apostamos nas relações humanas, porque nós vivemos a escola, com as pessoas e para as pessoas. Colocamos muitas vezes as nossas vidas pessoais para trás, porque queremos estar ao serviço da escola e dos nossos alunos” – refere José Ventura.

“Nós queremos o sucesso dos nossos alunos, porque o sucesso dos nossos alunos, é o nosso sucesso, reflecte-se na nossa



imagem, e sentimos com tudo isso o fruto do nosso trabalho. Se o aluno tiver sucesso e gostar, para nós, todos os dias a nossa luta é sempre essa” – sublinha.

FAZER UMA ESCOLA DIFERENTE

“Nós apostamos aqui no Barreiro não foi para montar mais uma escola, nós quisemos fazer uma escola diferente. A nossa luta no dia a dia é também essa fazer uma escola diferente. Nós não queremos que as pessoas vejam a nossa escola de condução como mais uma escola, mas como uma escola que eles adoptaram e uma escola que eles gostem” – refere José Ventura.

“Ao longo de cinco anos, aqui no Barreiro, já formámos 402 alunos” – refere Luís Vilar.

A CRISE TAMBÉM BATE À PORTA

Neste tempo de crise que toca toda a actividade económica, Luís Vilar refere que também se sente algum efeito.

“Sempre que anunciam medidas de austeridade as pessoas recuam. Temos meses muito bons, mas depois anunciam as medidas e, ainda as medidas não estão implementadas e sente-se que as pessoas recuam na forma-



ção ao nível da aprendizagem de condução” – salienta Luís Vilar.

ENSINO DE PESADOS UM PROJECTO FUTURO

De referir que a Escola de Condução Rotações desenvolve a sua actividade dirigida para ensino de condução de ligeiros e motociclos. “Temos o projecto de avançar com o ensino ao nível de pesados, essa é uma situação que estamos a avaliar e faz parte dos nossos projectos futuros.” – salienta Luís Vilar.

A escola actualmente tem a funcionar uma “Sala Virtual de Código”, uma “Sala de Testes/Multimédia» – “neste espaço os alunos podem estudar, individualmente, a qualquer hora de acordo com as suas próprias possibilidades de horários”.

A escola conta com três viaturas modernas e duas motos.

ATENÇÃO ESPECIAL À SEGURANÇA RODOVIÁRIA

“O nosso ensino é feito com o maior profissionalismo, apostando em incutir nas pessoas a segurança rodoviária, porque o acto de condução, cada vez mais, está a exigir uma atenção especial à segurança rodoviária” – sublinha Luís Vilar.

Recorda que as exigências nos exames, nos dias de hoje, são mais exigentes e com maior duração.

“A nossa aposta é acima de tudo promover um ensino de qualidade” – sublinha José Ventura.

A FESTA DOS PRIMEIROS CEM ALUNOS

Uma Escola de Condução com cinco anos de actividades começa a ter memórias que fazem parte da sua história.

Luís Vilar, recorda com emoção, a festa que foi promovida pelos primeiros cem alunos da escola.

“Juntaram-se todos para promover uma festa e assinalar o aniversário da Escola. Foram alunos e famílias, no Restaurante Acordeon. Foi um dia que não esquecemos” – refere.

DAR VIDA AO CENTRO DA CIDADE

A Escola de Condução Rotações tem as suas instalações na Rua Miguel Bombarda, nº 87, no centro do Barreiro.

“Nós queremos estar aqui no coração da cidade, no centro da cidade.

O centro do Barreiro precisa de ter vida, precisa de ser mais dinâmico. Nós queremos fazer parte deste centro. O centro do Barreiro precisa de ter mais eventos” – sublinha Luís Vilar.

“Nós somos do Barreiro e gostamos muito da nossa terra, foi por isso que apostámos em trazer a escola para aqui, para o centro, para o coração da cidade” – sublinham.

S.P.

BRUNO DIAS, DEPUTADO PCP DE SETÚBAL

Não se pode desaproveitar e abandonar o sector ferroviário no país e no Barreiro

. EMEF conta actualmente com 134 trabalhadores

BRUNO DIAS, DEPUTADO DO PCP, DE VISITA À EMEF BARREIRO, LAMENTOU E CONSIDEROU “CARICATO” O FACTO DE NÃO SEREM CONSTRUÍDOS OS 300 METROS DE LINHA ELECTRIFICADA ATÉ ÀS OFICINAS DA EMEF- BARREIRO, QUE PERMITIRIAM A REALIZAÇÃO DE REPARAÇÕES DO MATERIAL CIRCULANTE DA LINHA DO SADO, EVITANDO A SUA DESLOCAÇÃO PARA LISBOA OU ESPANHA.

O deputado referiu a necessidade de um Plano Estratégico Ferroviário – “que coloque a ferrovia como serviço público e da economia nacional”.

“Há uma identidade muito própria, deste concelho e desta região, em torno deste sector e da sua história, que não é só património, é futuro, é potencial de desenvolvimento.” – sublinhou o deputado do PCP. O Deputado do Partido Comunista Português, Bruno Dias, visitou a EMEF- Empresa de Manutenção de Equipamento Ferroviário, Parque Oficial do Sul no Barreiro), onde realizou um encontro com os Órgãos Representativos dos Trabalhadores. Este encontro enquadrou-se na preparação do debate no Plenário da Assembleia da República, por iniciativa do PCP, sobre a situação da indústria nacional e a política do Governo.

INDÚSTRIA FERROVIÁRIA PAPEL FUNDAMENTAL PARA O NOSSO FUTURO

No final da visita, o deputado Bruno Dias, em declarações aos órgãos de comunicação social, referiu que este debate poderá ser “curto no tempo” mas, sublinhou que será “importante no conteúdo” porque vai abordar o sector produtivo do país, ao nível da indústria nacional, onde, disse “a indústria ferroviária tem um papel fundamental para o nosso futuro”.

É NECESSÁRIO VALORIZAR A EMEF

O deputado salientou que “não se pode desaproveitar e abandonar o sector ferroviário na sua componente industrial”, que ao nível da manutenção, reparação ou construção. Considerou que é necessário – “valorizar a EMEF a sua capacidade instalada, o seu potencial para o futuro e os trabalhadores com todos os conhecimentos que têm e aquilo que podem dar ao país, não abandonado o sector e encerrando unidades como tem vindo a acontecer, procurando condenar a uma morte lenta o sector e os postos de trabalho”.

CARICATO QUE NÃO CONSTRUAM

300 METROS DE LINHA

O deputado do PCP salientou que a reunião permitiu recolher o testemunho das estruturas dos trabalhadores, nomeadamente sobre as opções estratégicas e políticas que têm vindo a ser seguidas – “de não aproveitar o potencial das Oficinas do Barreiro”. Sublinhou que no debate na Assembleia da República e com requerimentos ao Governo, serão levantadas diversas questões sobre a situação das Oficinas do Barreiro. Bruno Dias lamentou e considerou “caricato” o facto de não serem construídos os 300 metros de linha electrificada até às Oficinas da EMEF- Barreiro. Recordou que na Linha do Sado existe material circulante que para a manutenção e reparação vai para Lisboa – “quando podia fazer aqui no Barreiro”, assim como reparações que são realizadas em Espanha e que – “podiam ser resolvidas aqui”.

“São estes problemas concretos que vamos colocar aos responsáveis políticos” – sublinhou.

EM DEFESA DO POLO FERROVIÁRIO DO BARREIRO

O deputado do PCP saudou a luta que tem sido travada pelas organizações dos trabalhadores e pela população – “em defesa do polo ferroviário do Barreiro, valorizando esta unidade e esta identificação, que se tem unido em defesa do seu futuro e em defesa da sua identidade”.

“Quase se pode dizer que quem diz Barreiro, diz ferrovia, quem diz ferrovia, diz Barreiro, não nossa região isto é muito assim” – referiu.

“Há uma identidade muito própria, deste concelho e desta região, em torno deste sector e da sua história, que não é só património, é futuro, é potencial de desenvolvimento.” – sublinhou o deputado do PCP.

NECESSIDADE DE UM PLANO ESTRATÉGICO FERROVIÁRIO

Bruno Dias defendeu a necessidade de mudanças políticas, deixando de apostar em



políticas que visam privatizar – “essa não é a estratégia que importa ao país”. Salientou que é necessária – “uma estratégia de opção e defesa da ferrovia, como elemento estratégico para o desenvolvimento, essa é uma peça fundamental do puzzle e tem faltado ao longo dos anos”. Referiu a necessidade de um Plano Estratégico Ferroviário – “que coloque a ferrovia como serviço público e da economia nacional”.

“O que dá dinheiro entrega-se ao poder económico, o que não dá dinheiro é para encerrar, isto temos que combater e evitar” – sublinhou.

EMEF CONTA ACTUALMENTE COM 134 TRABALHADORES

Bruno Dias, referiu que tem vindo a reduzir o número de trabalhadores na EMEF do Barreiro, sendo neste momento 134, quando havia em Janeiro de 2009, cerca 250 trabalhadores.

“A estratégia das administrações e dos governos em relação EMEF vai variando consoante o vento roda.” – sublinhou. “O problema é que a única estratégia que

eles têm é aquela que eles não querem dizer, é dismantlar a indústria ferroviária, e reduzir a capacidade instalada da EMEF, quer nas reparações, quer na manutenção, quer até, no salto que podia ser dado de construção de material circulante” – referiu o deputado eleito pelo distrito de Setúbal.

.SABER DO GOVERNO QUAIS AS OPÇÕES DE FUNDO PARA A EMEF

“Queremos saber do Governo quais as opções de fundo para a EMEF” referiu, dando o exemplo de – “material circulante que foi alugado a Espanha, para operar no norte no país, na linha do Douro, com um contrato de cinco anos que gastou e está gastar mais do dobro do que seria gasto com a renovação do material feito cá, com trabalho feito a partir daqui”

Recordou que esse, é um contrato de cinco anos que vai terminar em 2014, por isso defendeu que este tipo de opção – “não se repita”.

“Estes erros não se repitam e possa ser feito o trabalho ao nível nacional, para dar emprego, para defender a EMEF e defender o futuro da ferrovia” – referiu Bruno Dias.

ANUNCIADA CARAVANA NO CONCELHO DO BARREIRO

Dia 23 de Fevereiro em defesa das oito freguesias

ANTÓNIO JESUS MARQUES, PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA DE SANTO ANDRÉ, NO DECORRER DE UMA CONCENTRAÇÃO NA FREGUESIA DE SANTO ANDRÉ, CONTRA A EXTINÇÃO DA FREGUESIA, CONTESTOU A PROPOSTA DO GOVERNO QUE AGREGA AS FREGUESIAS DE SANTO ANDRÉ, ALTO DO SEIXALINHO E VERDERENA – “FORMAR UMA FREGUESIA COM QUASE 50 MIL HABITANTES, NÃO TEM LÓGICA NENHUMA, AFASTA AS FREGUESIAS DAS PESSOAS”.



Carlos Humberto, Presidente da Câmara Municipal do Barreiro, referiu que no actual contexto da vida portuguesa, de dificuldades das pessoas, quando o “Poder Local faz falta ao povo, não faz falta aos eleitos, faz falta ao povo”, o Governo “reduz as verbas ao Poder Local, reduz as verbas que resolviam problemas das pessoas”.

Realizou-se na freguesia de Santo André, concelho do Barreiro, uma concentração contra a extinção da freguesia e em defesa da manutenção das oito freguesias no concelho do Barreiro.

OFENSIVA DO GOVERNO TEM QUE SER TRAVADA

A iniciativa começou com um momento musical proporcionado por Claud, artista barreirense, acompanhada por Paulo Cavaco, ao piano, e Rui Sousa, na guitarra, divulgando diversos trabalhos do seu novo álbum «Ministério do Amor» e recordando canções de Zeca Afonso.

António Correia, Presidente da Assembleia de Freguesia de Santo André, sublinhou que “quem luta vence sempre” e apelou aos presentes para que combatam “a ofensiva do Governo contra tudo e contra todos, que

tem que ser travada”. Referiu o autarca que – “o Governo retira direitos aos trabalhadores, corta nos acessos à saúde, destrói a escola pública e aumenta o custo de vida de forma insuportável”. António Correia sublinhou que – “o Ministro das equivalências, Miguel Relvas” está contra o Poder Local e quer extinguir a freguesia de Santo André – “tudo faremos para combater estas medidas”.

VILA ONDE VALE A PENA VIVER E QUE TEM QUE SER DEFENDIDA

António Jesus Marques, Presidente da Junta de Freguesia de Santo André, recordou que as origens da freguesia de Santo André remontam a 1147, na época da fundação de Portugal, existindo documentos com referências ao lugar da Telha, datados do ano 1320.

Recordou que a freguesia de Santo André foi criada em 25 de Outubro de 1973, comemorando este ano 40 anos, tendo sido elevada a Vila em 21 de Junho de 1995, sendo actualmente uma freguesia com cerca de 13 mil habitantes.

“É uma vila onde vale a pena viver e que tem que ser defendida” – sublinhou o autarca. O autarca agradeceu a presença das centenas

de munícipes que marcaram presença na concentração – “uma demonstração da nossa comunidade em defesa da freguesia de Santo André e das oito freguesias do concelho do Barreiro”.

NÓS REJEITAMOS ESTA POSTURA DITATORIAL

O presidente da Junta de Freguesia de Santo André, sublinhou que o ano 2012 foi marcada por muitas lutas em defesa da freguesia de Santo André.

“O Governo não pode impor uma reforma do Poder Local, contra a vontade das autarquias, por ser contrário ao regime democrático” – referiu, sublinhando que – “o Governo tem que ouvir as populações, nós rejeitamos esta postura ditatorial”.

FREGUESIA COM QUASE 50 MIL HABITANTES NÃO TEM LÓGICA NENHUMA

António Jesus Marques, contestou a proposta do Governo que agrega as freguesias de Santo André, Alto do Seixalinho e Verderena – “formar uma freguesia com quase 50 mil habitantes, não tem lógica nenhuma, afasta as freguesias das pessoas”.

“Não aceitamos a extinção da Freguesia de

Santo André e a agregação às freguesias do Alto do Seixalinho e Verderena. Lutaremos pela continuação das oito freguesias do concelho do Barreiro e assumiremos todas as medidas jurídicas pela manutenção da nossa freguesia e Vila de Santo André, na defesa da população” – sublinhou o autarca.

PORTUGAL VIVE TEMPOS DIFÍCEIS, VIVE TEMPO DE PERIGO

Carlos Humberto, Presidente da Câmara Municipal do Barreiro, recordou que Portugal “vive tempos difíceis, vive tempo de perigo”, acrescentando que se todos trabalharem em conjunto “acabaremos por vencer”.

“Não há força que vença a força da razão. Eles têm a força do poder, nós temos a força da razão” – sublinhou o Presidente da Câmara Municipal do Barreiro, referindo que está em curso – “um ataque nunca visto ao Poder Local”.

Carlos Humberto, referiu que no actual contexto da vida portuguesa, de dificuldades das pessoas, quando o “Poder Local faz falta ao povo, não faz falta aos eleitos, faz falta ao povo”, o Governo, referiu o edil – “reduz as verbas ao Poder Local, reduz as verbas que resolviam problemas das pessoas”.

“No momento em que o país mais necessita do Poder Local, mais cortam no Poder Local, isto está tudo ao contrário, o país está em perigo” – sublinhou Carlos Humberto.

O TEMPO DO COME E CALA JÁ PASSOU

“Não podemos aceitar que aquilo que conquistámos, as conquistas civilizacionais que conquistámos ao longo de milénios, não podemos permitir que sejam postas em causa, não podemos permitir que ponham em causa os nossos direitos, ficando calados” – referiu o Presidente da Câmara Municipal do Barreiro.

“O tempo do come e cala já passou, devemos defender os nossos direitos” – salientou o autarca, lançando o apelo à defesa das oito freguesias do concelho do Barreiro.

CONTRA A EXTINÇÃO DA FREGUESIA DE SANTO ANDRÉ

No final, foi apresentada uma resolução, a qual foi aprovada por unanimidade, que expressa a posição da população da freguesia de Santo André, contra a Reforma Administrativa, contra a extinção da freguesia de Santo André e em defesa das oito freguesias do concelho do Barreiro.

SOFIA MARTINS, VICE PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DO BARREIRO

«Os serviços públicos estão ameaçados. É preciso estar de olhos bem abertos»

NA FREGUESIA DO LAVRADIO REALIZOU-SE UMA MANIFESTAÇÃO EM DEFESA DA MANUTENÇÃO DA FREGUESIA E DE PROTESTO CONTRA AS POLÍTICAS DO GOVERNO. “É PRECISO ACABAR COM ESTA POLÍTICA E COM ESTE GOVERNO, ANTES QUE ELE ACABE COM O PAÍS” – SALIENTOU LUIS LEITÃO, DIRIGENTE DA UNIÃO DOS SINDICATOS DE SETÚBAL.

A concentração realizou-se junto à Igreja do Lavradio prosseguindo a manifestação pela Avenida J.J. Fernandes até ao Largo da Piscina Municipal.

DIMINUIÇÃO DA PARTICIPAÇÃO DOS CIDADÃOS NA VIDA PÚBLICA

Adolfo Lopo, presidente da Junta de Freguesia do Lavradio alertou que a freguesia do Lavradio será extinta se o Governo levar por diante a sua proposta, salientando que a luta contra a proposta do Governo de extinção de freguesias – “não é só do Lavradio é de todos nós, nada tem a ver com bairrismos”.

“O único objectivo desta reforma é a diminuição da participação dos cidadãos na vida pública” – sublinhou o autarca.

MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA DA POPULAÇÃO

Adolfo Lopo recordou que o concelho do Barreiro teve três freguesias até ao ano de 1973, quando foi criada a freguesia de Santo André, passando então a contar com quatro freguesias.

Referiu que posteriormente foram criadas mais quatro freguesias, passando a oito, as que conta actualmente, com o objectivo de aproximar o Poder Local dos cidadãos. O Presidente da Junta de Freguesia do Lavradio referiu que, nestes anos, a Câmara Municipal do Barreiro tem mantido uma permanente descentralização de actividades para as Juntas de Freguesia, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida da população.

“Hoje a proposta é para pior” – salientou, alertando para o facto da redução de freguesias contribuir para diminuir a “qualidade de servir as populações”.

NÃO NOS RESIGNARMOS

Sofia Martins, Vice Presidente da Câmara Municipal do Barreiro, alertou para a necessidade de – “não nos resignarmos com as políticas que estão a ser apresentadas” pelo Governo.

“Temos que continuar a passar a palavra e a dizer que estamos contra o que nos querem impor” – sublinhou a autarca. Sofia Martins referiu que o Governo – “quer acabar com as freguesias”, “quer acabar com os direitos do trabalhadores”, quer “acabar com os serviços públicos”.

“Os serviços públicos estão ameaçados. É preciso estar de olhos bem abertos.” – sublinhou Sofia Martins.

CONSTRUIR UMA DEMOCRACIA MAIS PARTICIPATIVA

Sofia Martins, sublinhou que é necessário construir uma democracia mais participativa, que é preciso – “construir um país diferente e não um país com políticas de poupança”. A Vice Presidente da Câmara Municipal do Barreiro referiu



que as políticas do Governo – “está a afastar as pessoas de tomar decisões”.

“É preciso derrotar a democracia pseudo-económica que nos querem impor” – sublinhou Sofia Martins.

NÃO QUEREMOS SUBSÍDIOS, QUEREMOS TRABALHO

Uma representante do Movimento dos Trabalhadores Desempregados, referiu que esta luta é contra a extinção de freguesias porque – “a extinção de freguesias extingue postos de trabalho”.

“Nós queremos que o Governo nos dê trabalho, não queremos subsídios, queremos trabalho” – sublinhou.

“Nós não queremos que as empresas fechem. Nós precisamos de emprego. Nós queremos comer” – afirmou,

SÃO MUITOS OS QUE PARTICIPAM NAS LUTAS

Luis Leitão, da União dos Sindicatos de Setúbal, recordou muitas lutas desenvolvidas em empresas, na Sovena, na Fisipe, na Tanquipor, na Soflusa, na EMEF, nos TCB's, na Administração Pública, nos ferroviários – “lutas que se travam todos os dias nos locais de trabalho”.



“São muitos os que participam nas lutas, temos sido muitos a exigir a mudança de políticas” – referiu o dirigente da União dos Sindicatos de Setúbal, lançando o apelo à participação na jornada de luta que está marcada para Setúbal, no próximo dia 14 de Fevereiro.

“Basta desta política de saque” – sublinhou Luis Leitão. “É preciso acabar com esta política e com este Governo, antes que ele acabe com o país” – salientou o dirigente da União dos Sindicatos de Setúbal.

REABERTURA DO AMAC COM HOMENAGEM A AUGUSTO CABRITA

Um dia importante para a cultura do Barreiro

FOI NUM AMBIENTE DE GRANDE EMOÇÃO, QUE JUNTOU BARREIRENSES DE TODOS OS SECTORES SOCIAIS E POLÍTICOS, QUE FOI REABERTO O AUDITÓRIO MUNICIPAL AUGUSTO CABRITA, COM UMA HOMENAGEM AO MESTRE QUE COLOCOU O BARREIRO NA ROTA MUNDIAL DA FOTOGRAFIA.



A sessão de reabertura do Auditório Municipal Augusto Cabrita, ficou marcada pela apresentação da Exposição «Retrospectiva», de homenagem ao artista barreirense. Marcaram presença na sessão familiares de Augusto Cabrita – filhos e netos – muitos amigos e individualidades de diversos sectores sociais e políticos do concelho do Barreiro e da região.

No início da sessão foi escutado o texto «O Mestre, os meninos e o Gesso», de António Sousa Pereira, lido por Paulo Santiago.

UM DIA IMPORTANTE PARA A CULTURA DO BARREIRO

“Este é um dia importante para a cultura do Barreiro, o AMAC – Auditório Municipal Augusto Cabrita, reabre as suas portas depois de efectuadas as obras necessárias, mas, particularmente, reabre homenageando aquele que lhe dá o nome: Augusto Cabrita” – referiu, Carlos Humberto, presidente da Câmara Municipal do Barreiro, no decorrer da sessão que assinalou a abertura da exposição «Retrospectiva», que proporciona uma viagem pela obra do fotógrafo barreirense.

A FOTOGRAFIA É O OLHAR NATURAL DO MESTRE

Carlos Humberto sublinhou que Augusto Cabrita marcou a história da fotografia em Portugal – “marcou o Barreiro, assim como o Barreiro o marcou, marcou todos com quem conviveu, com quem trocou palavras e imagens”. O autarca salientou que a exposição contempla as imagens do dia em que caiu neve no Barreiro, as fotografias da Índia,

o registo da sua relação com o cinema, com o Barreiro, e, também a sua relação com Amália Rodrigues e com Fernando Lopes Graça.

“A fotografia é o olhar natural do Mestre” – sublinhou o presidente da Câmara Municipal do Barreiro.

TODOS OS BARREIRENSES POSSAM REENCONTRAR AUGUSTO CABRITA

Recordou que esta é uma homenagem ao homem, ao operador de televisão, ao fotógrafo, ao músico, ao realizador e até ao produtor, um homem que nunca abandonou – “o que realmente gostava de ser um repórter dos acontecimentos”. O autarca salientou que a exposição vai estar patente no Auditório Municipal Augusto Cabrita, para que – “todos os barreirenses possam reencontrar “o seu Mestre – “um grande artista”.

Carlos Humberto, recordou a finalizar as palavras de Augusto Cabrita – “O prólogo da minha «volta» de todos os dias é exercitar o olhar através da janela e mal ensaio os meus primeiros golpes de vista, sinto que já ganhei o mais belo prémio do mundo – tenho o Tejo à minha frente”.

EXPOSIÇÃO FICA PATENTE NO AMAC ATÉ 2 DE MAIO

A exposição «Retrospectiva» de homenagem ao Mestre, foi apresentada aos visitantes por Lurdes Lopes, Chefe da Divisão de Cultura da CMB.

O sons tocados pelo pianista Rui Silva, davam ao ambiente, um clima de suavidade que convidavam a fruir as imagens e os sentimentos do Mestre Augusto Cabrita.



Carlos Humberto, recordou a finalizar as palavras de Augusto Cabrita – “O prólogo da minha «volta» de todos os dias é exercitar o olhar através da janela e mal ensaio os meus primeiros golpes de vista, sinto que já ganhei o mais belo prémio do mundo – tenho o Tejo à minha frente”.

A exposição fica patente no AMAC até 2 de maio. Tem entrada livre e pode ser visitada de terça a domingo, das 14h00 às 20h00.